



**Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ**

**CLA- Centro de Letras e Artes**

**EBA- Escola de Belas Artes**

**BAT- Departamento de Artes Teatrais**

**Bacharelado em Artes Cênicas com Habilitação em Cenografia**

**Projeto de Cenografia- TCC**

**Título:** Arquitetos da imaginação

**Orientando:** Allan Barbosa de Assunção

**DRE:** 118041273

**Professor orientador:** Ronald Teixeira

## CIP - Catalogação na Publicação

d851a de Assunção, Allan Barbosa  
Arquitetos da Imaginação / Allan Barbosa de Assunção. -- Rio de Janeiro, 2022.  
102 f.

Orientador: Ronald Teixeira.  
Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Belas Artes, Bacharel em Artes Cênicas: Cenografia, 2022.

1. cenografia. 2. carnaval. 3. alegoria. 4. carnavalesco. I. Teixeira, Ronald, orient. II. Título.

Nome do estudante: Allan Barbosa de Assunção

DRE: 118041273

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Centro de Letras e Artes - CLA

Escola de Belas Artes - EBA

Departamento de Artes Teatrais – BAT

Curso: Curso de Artes Cênicas – Cenografia

Título do projeto: Arquitetos da Imaginação

Nome completo do orientador: Ronald Teixeira

Local, Data da defesa: Reitoria- UFRJ, 04 de Agosto de 2022

### **Resumo:**

No trabalho, falo sobre os profissionais carnavalescos não formados pela academia, que aprenderam o seu ofício dentro dos barracões das escolas de samba, como base, falarei sobre a trajetória de 3 deles, sendo, respectivamente: Fernando Pinto, Júlio Mattos e João Vitor Araújo, a escolha se deu por conta da importância de cada uma dessas figuras no carnaval e também por serem figuras quais me espelho como profissional do carnaval, a escolha do tema se foi por conta do projeto de extensão em que fui bolsista, a Companhia Folclórica do Rio, através das aulas que tive, lives com mestres populares, comecei a pensar sobre como o conhecimento não acadêmico é desvalorizado, sendo que é um conhecimento tão importante quanto. A partir de tal reflexão e da minha vivência dentro do carnaval, decidi abordar o tema. O enredo será denominado “Arquitetos da imaginação”

Palavras-chave: Cenografia, carnaval, alegoria, carnavalesco

*À minha estrela maior, sem o apoio e a força dela não estaria aqui  
minha querida mãe (in memoriam), Shirlene Martins Barbosa  
(17/11/1981 - 22/03/2016)*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente ao meu pai Oxóssi e à minha mãe Oyá por estar concluindo mais um ciclo da minha vida sob as suas bênçãos, aos meus guias e protetores espirituais, que nos momentos que precisei me deram forças pra seguir em frente e não desistir. Agradeço à minha família, principalmente meu pai e minhas avós por não terem medido esforços e fazer com que hoje eu seja o primeiro familiar a ingressar em uma universidade pública. Agradeço ao meu parceiro de vida, Ricardo Hessez pelo apoio e incentivo para a conclusão desse projeto, que assim como os homenageados, é mais um arquiteto da imaginação do nosso carnaval. Agradeço à G.R.C.E.S.M Cavalinhos Marinheiros da Ilha, agremiação que me permitiu iniciar minha trajetória como carnavalesco, ao querido Laíla (in memoriam) que me levou, com 19 anos, para assinar um carnaval no grupo especial, e pessoa que foi de grande importância na minha vida. Ao Acadêmicos do Dendê e ao Mário Bandeira por confiarem no meu trabalho e hoje poder estar nessa agremiação que posso chamar de lar. Agradeço ao meu orientador Ronald Teixeira por todo apoio e dedicação como seu orientando, à minha querida professora Luciana Maia, que despertou em mim a coragem e ousadia pra vencer as barreiras do medo e da insegurança e me ajudou a criar asas para acreditar nos meus sonhos, e a todos os professores que tive durante minha trajetória como graduando que acreditaram que seria possível eu chegar aqui e por fim, agradeço aos três carnavalescos homenageados por mim no presente trabalho, que de alguma forma influenciam e fazem parte do meu imaginário carnavalesco, servindo como exemplo e inspiração.

## **RESUMO**

No trabalho, falo sobre os profissionais carnavalescos não formados pela academia, que aprenderam o seu ofício dentro dos barracões das escolas de samba, como base, falarei sobre a trajetória de 3 deles, sendo, respectivamente: Fernando Pinto, Júlio Mattos e João Vitor Araújo, a escolha se deu por conta da importância de cada uma dessas figuras no carnaval e também por serem figuras quais me espelho como profissional do carnaval, a escolha do tema se foi por conta do projeto de extensão em que fui bolsista, a Companhia Folclórica do Rio, através das aulas que tive, lides com mestres populares, comecei a pensar sobre como o conhecimento não acadêmico é desvalorizado, sendo que é um conhecimento tão importante quanto. A partir de tal reflexão e da minha vivência dentro do carnaval, decidi abordar o tema. O enredo será denominado "Arquitetos da imaginação"

**Palavras-chave:** Cenografia, carnaval, alegoria, carnavalesco

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>1-ABRINDO ALAS PARA OS ARQUITETOS DA IMAGINAÇÃO: BREVE BIOGRAFIA DOS HOMENAGEADOS.....</b>	<b>09</b>
1.1- Fernando Pinto.....	09
1.2- Júlio Mattos.....	09
1.3- João Vitor Araújo.....	10
<b>2- A BONECA DO DESFILE: ENREDO A ENREDO.....</b>	<b>10</b>
2.1- Carnavais assinados por Fernando Pinto.....	10
2.2- Carnavais assinados por Júlio Matos.....	18
2.3- Carnavais assinados por João Vitor Araújo.....	27
<b>3- A SIRENE TOCOU: IDEALIZAÇÃO DO PROJETO.....</b>	<b>39</b>
3.1- Desenvolvimento do projeto.....	39
3.1.1- Sinopse.....	39
3.2- Descrição do projeto alegórico para o homenageado Fernando Pinto.....	40
3.2.1- Desenvolvimento do projeto.....	41
3.2.2- Planta, vista e corte do Projeto da alegoria.....	43
3.2.3- Detalhamento das peças.....	46
3.3- Descrição do projeto alegórico para o homenageado Júlio Mattos.....	59
3.3.1- Desenvolvimento do projeto.....	59
3.3.2- Planta, vista e corte do Projeto da alegoria.....	63
3.3.3- Detalhamento das peças.....	66
3.4- Descrição do projeto alegórico para o homenageado João Vitor Araújo.....	78
3.4.1- Desenvolvimento do projeto.....	78

3.4.2- Planta, vista e corte do Projeto da alegoria.....	80
3.4.3- Detalhamento das peças.....	83
<b>4- CONCLUSÃO.....</b>	<b>95</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>97</b>
<b>FONTES.....</b>	<b>100</b>



## INTRODUÇÃO

Allan Barbosa de Assunção, 21 anos, sua relação com o carnaval começou no GRES União da Ilha do Governador, de família de sambistas (tio ritmista, avó baiana, mãe desfilante) frequenta a quadra, que fica a 10 minutos da sua casa, desde criança em dia de eventos como feijoadas e festividades de Cosme e Damião. Porém, por começar muito jovem desfilou pela primeira vez em 2013, com o enredo “Vinícius no Plural: Paixão, Poesia e Carnaval”, com a fantasia “Pataqui, Patacolá”, desde então não abandonou mais a agremiação, onde desfilou durante 5 anos consecutivos (2013, 2014, 2015, 2016 e 2017), deixando de desfilarem em 2017 para acompanhar os desfiles das arquibancadas da Sapucaí. Juntamente com os desfiles, começou a atuar como integrante da Comissão de Carnaval da Escola Mirim da agremiação, a GRCEM Cavalinhos Marinheiros da Ilha do Governador no ano de 2016, assinando seu primeiro carnaval aos 15 anos, onde desenvolveu o enredo “Biscoctus: A Cavalinho Pira por Você, que até Prefere Esconder”, por onde ficou durante 3 carnavais consecutivos (2016, 2017, 2018) e desenvolveu respectivamente, os enredos: “Domingo outra vez na avenida com a criançada feliz da vida” (2017) e “Brasil, teu povo, nosso traço” (2018). Retornou para a escola mirim no carnaval de 2020 para desenvolver o enredo “Era uma vez... Num reino tão distante”, ano em que assinou seu primeiro carnaval também em uma comissão de carnaval comandada pelo diretor de carnaval Laíla, no grupo especial, no G.R.E.S União da Ilha do Governador com o enredo “Nas Encruzilhadas da vida, entre ruas, becos e vielas, a sorte está lançada, salve-se quem puder”, sendo o carnavalesco mais jovem a ter assinado um carnaval no grupo, aos 19 anos. Para o carnaval de 2022, ingressou no G.R.E.S Acadêmicos do Dendê, ao lado de Mário Bandeira para desenvolver o enredo “Uma fantástica viagem ao imaginário infantil” onde a escola ascendeu para a série Prata da Intendente Magalhães ficando em quinto lugar. No carnaval 2023, continua na agremiação e desenvolverá o enredo “Cárcere Sagrado” ao lado de uma comissão de carnaval.

Esse relato de caráter introdutório elucida o desejo de investigar a cenografia que se destina a materializar a espacialidade da narrativa performática da linguagem do carnaval, compreendendo o projeto cenográfico como linguagem das artes visuais, muitos pesquisadores se debruçam sobre a produção e contribuição de cenógrafos oriundos do ambiente acadêmico - tendo a Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro sido estudada e considerada como celeiro e histórico de artistas que se dedicaram ao carnaval carioca. Após extenso estudo percebe-se a necessidade de trazer luz aos artistas cenógrafos carnavalescos que não obtiveram

formação acadêmica. diante dessa vacância este projeto apresenta como recorte investigativo homenagear três artistas de diferentes gerações: Fernando Pinto, Júlio Mattos e João Vitor Araújo.

## **1. ABRINDO ALAS PARA OS ARQUITETOS DA IMAGINAÇÃO: BREVE BIOGRAFIA DOS HOMENAGEADOS**

Apresentamos a seguir um resumo biográfico dos artistas acima citados procurando ilustrar suas singularidades apontando a formação profissional empírica

### **1.1. Fernando Pinto (1945-1987):**

Pernambucano, Fernando Pinto iniciou seus estudos numa Escola de Teatro em Pernambuco, desembarcou no Rio de Janeiro onde sua carreira decolou, além do carnaval, Fernando ainda trabalhou no teatro, na televisão, ainda gravou um LP como cantor, multifuncional, Fernando além de carnavalesco foi figurinista, cenógrafo, diretor e artista visual. Ficou conhecido pelo seu estilo tropicalista e irreverente, com passagens marcantes pela Mocidade Independente de Padre Miguel e pelo Império Serrano onde conquistou, um em cada escola, os títulos de sua carreira carnavalesca, o artista faleceu precocemente, em 1987, aos 42 anos, num acidente de carro na Avenida Brasil. Pela Mocidade, Fernando teve seu trabalho reconhecido e estudado até os dias atuais com os emblemáticos e sempre atuais enredos “Tupinicópolis” e “Ziriguidum 2001- Um carnaval nas estrelas”. O artista faleceu em meio ao desenvolvimento do enredo “Beijim, Beijim, bye bye Brasil”, cabendo ao, até então, seu assistente Cláudio Amaral finalizar o carnaval da escola.

### **1.2. Júlio Mattos (1931-1994):**

Um dos fundadores da escola de samba Paraíso do Tuiuti e responsável por 5 dos 19 títulos da Estação Primeira de Mangueira, Júlio Mattos é um artista autodidata e muito importante dentro da história do carnaval carioca, tendo sido responsável por enredos e sambas muitos conhecidos até hoje na Mangueira, como “O mundo encantado de Monteiro Lobato”, “Cem anos de realidade, ou ilusão?”, Júlio ficou conhecido por sua simplicidade e por reaproveitar e transformar peças usadas nos carnavais passados. Diferente de Fernando Pinto, Júlio apostou bastante em enredos históricos e principalmente em enredos biográficos, em conjunto ao trabalho na Mangueira, o carnavalesco também atuou por anos nos grupos de acesso pela Paraíso do Tuiuti, faleceu em decorrência de um câncer, em 1994.

### 1.3. João Vitor Araújo:

João Vitor Araújo é da chamada nova geração de carnavalescos. Com poucos carnavais assinados no currículo, tem uma vasta experiência dentro dos barracões de escolas de samba, atuando desde os seus 14 anos, iniciou sua carreira na União da Ilha, sua escola de coração, onde atuava como adrecista e desfilante. Com passagens também pela Portela, Rocinha, Viradouro e pela Mangueira, que o carnavalesco considera sua faculdade, o experiente profissional prestou assistência a nomes como Alexandre Louzada, Paulo Barros, Fábio Ricardo e Max Lopes o carnavalesco assinou seu primeiro carnaval em 2014 já se consagrando campeão do então Grupo de Acesso do carnaval carioca pela Unidos do Viradouro. Em 2022, o carnavalesco desenvolveu na Acadêmicos do Cubango, um enredo sobre a falecida Ialorixá e atriz Chica Xavier. para o próximo carnaval, João retorna ao Paraíso do Tuiuti, ao lado de Rosa Magalhães, professora aposentada da Escola de Belas Artes, para desenvolver o enredo “ Moganguero da Cara Preta”.

## 2. A BONECA DO DESFILE: ENREDO A ENREDO

A seguir apresento os enredos desenvolvidos por cada um dos carnavalescos cronologicamente seguidos por imagens dos desfiles retiradas de fontes diversificadas de sites na internet.

### 2.1. Carnavais assinados por Fernando Pinto:

ANO	ESCOLA	ENREDO
1971	Império Serrano	Nordeste - seu povo, seu canto, sua gente
1972	Império Serrano CAMPEÃO	Alô, alô, taí Carmem Miranda
1973	Império Serrano	Viagem encantada Pindorama adentro
1974	Império Serrano	Dona Santa, rainha do maracatu
1975	Império Serrano	Zaquia Jorge, a vedete do subúrbio, estrela de Madureira
1976	Império Serrano	A lenda das sereias, rainhas do mar

<b>1978</b>	<b>Império Serrano</b>	<b>Oscarito, carnaval e samba, uma chanchada no asfalto</b>
<b>1980</b>	<b>Mocidade</b>	<b>Tropicália Maravilha</b>
<b>1982</b>	<b>Mangueira</b>	<b>As mil e uma noites cariocas</b>
<b>1983</b>	<b>Mocidade</b>	<b>Como era verde meu Xingu</b>
<b>1984</b>	<b>Mocidade</b>	<b>Mamãe eu quero Manaus</b>
<b>1985</b>	<b>Mocidade CAMPEÃ</b>	<b>Ziriguidum 2001, carnaval nas estrelas</b>
<b>1987</b>	<b>Mocidade</b>	<b>Tupinicópolis</b>
<b>1988</b>	<b>Mocidade</b>	<b>Beijim, beijim, bye bye Brasil</b>

Figura 01- Mocidade 1985 (Ziriguidum 2001, carnaval nas estrelas)



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=kK4WM5cBwtU> acesso em: 03/06/2022

Figura 02- Mocidade 1985 (Ziriguidum 2001, carnaval nas estrelas)



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=kK4WM5cBwtU> acesso em 03/06/2022

Figura 03- Mocidade 1985 (Ziriguidum 2001, carnaval nas estrelas)



Fonte: <https://acervo.oglobo.globo.com/incoming/os-carnavais-de-fernando-pinto-22100137> acesso em 03/06/2022

Figura 04- Mocidade 1985 (Ziriguidum 2001, carnaval nas estrelas)



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=kK4WM5cBwtU> acesso em 03/06/2022

Figura 05- Mocidade 1985 (Ziriguidum 2001, carnaval nas estrelas)



Fonte: <https://www.srzd.com/colunas/ziriguidum-2001-a-genialidade-de-fernando-pinto-no-espaco-sideral/> acesso em 11/06/2022

Figura 07- Mocidade 1987 (Tupinicópolis)



Fonte: <http://www.carnavalize.com/2019/07/do-setor-1-apoteose-tupinicopolis.html> acesso em 05/06/2022



Figura 08- Mocidade 1987 (Tupinicópolis)



Fonte: <http://www.carnavalize.com/2019/07/do-setor-1-apoteose-tupinicopolis.html> acesso em 05/06/2022

Figura 09- Mocidade 1987 (Tupinicópolis)



Fonte: <http://www.carnavalize.com/2019/07/do-setor-1-apoteose-tupinicopolis.html> acesso em 05/06/2022



Figura 10- Mocidade 1987 (Tupinicópolis)



Fonte: <http://www.carnavalize.com/2019/07/do-setor-1-apoteose-tupinicopolis.html> acesso em 05/06/2022

Figura 11- Mocidade 1987 (Tupinicópolis)



Fonte: <http://www.carnavalize.com/2019/07/do-setor-1-apoteose-tupinicopolis.html> acesso em 05/06/2022

Figura 12- Mocidade 1987 (Tupinicópolis)



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=2wRy85laoGs> acesso em 03/06/2022

Figura 13- Mocidade 1987 (Tupinicópolis)



Fonte: <https://cezarcarazza.wordpress.com/2017/02/13/comentaristas-da-manchete-x-tupinicopolis/> acesso em 05/06/2022

Figura 14- Mocidade 1988 (Beijim, beijim, bye bye Brasil)



Fonte: <https://pt-br.facebook.com/Fernando-Pinto-Carnavalesco-195335907295902/posts/> acesso em 05/06/2022

Figura 15- Mocidade 1988 (Beijim, beijim, bye bye Brasil)



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=dwW7xp2F0pI> acesso em 06/06/2022

Figura 16- Mocidade 1988 (Beijim, beijim, bye bye Brasil)



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=bVk7BD66-Jk> acesso em 05/06/2022



## 2.2. Carnavais assinados por Júlio Mattos:

<b>ANO</b>	<b>ESCOLA</b>	<b>ENREDO</b>
1955	Paraíso do Tuiuti	Apoteose a Edgar Roquete Pinto
1956	Paraíso do Tuiuti	O Circo, a Grande Parada
1957	Paraíso do Tuiuti	Meus Sonhos de Criança
1958	Paraíso do Tuiuti	Homenagem às Forças Armadas
1959	Paraíso do Tuiuti	Batalha do Tuiuti
1960	Paraíso do Tuiuti	Exaltação a Villa Lobos
1961	Paraíso do Tuiuti	Exaltação a Pedro Américo, Castro Alves e Rui Barbosa
1963	Mangueira	Exaltação à Bahia
1964	Mangueira	História de Um Preto Velho
1965	Mangueira	Rio Através dos Séculos
1965	Paraíso do Tuiuti	Quatro Séculos de Glória
1966	Mangueira	Exaltação à Villa-Lobos
1967	Mangueira CAMPEÃ	O Mundo Encantado de Monteiro Lobato
1968	Mangueira CAMPEÃ	Samba, Festa de Um Povo
1968	Paraíso do Tuiuti CAMPEÃ	São Cristóvão, Bairro Imperial
1969	Mangueira	Mercadores e Suas Tradições
1969	Paraíso do Tuiuti	O Mundo da Poesia de Olavo Bilac
1970	Mangueira	Um Cântico à Natureza
1970	Paraíso do Tuiuti	Alencar, Patriarca da Literatura Brasileira
1971	Mangueira	Os Modernos Bandeirantes
1971	Paraíso do Tuiuti	Rio, Carnaval e Batucada
1972	Mangueira	Carnaval dos Carnavais

<b>1973</b>	<b>Mangueira CAMPEÃ</b>	<b>Lendas do Abaeté</b>
<b>1974</b>	<b>Mangueira</b>	<b>Mangueira em Tempo de Folclore</b>
<b>1974</b>	<b>Unidos da Ponte</b>	<b>Rio em Festa - Tradição e Folclore</b>
<b>1975</b>	<b>Paraíso do Tuiuti</b>	<b>Obra e Vida de Cecília Meirelles</b>
<b>1976</b>	<b>Unidos de São Carlos</b>	<b>Arte Negra na Legendária Bahia</b>
<b>1977</b>	<b>Mangueira</b>	<b>Parapanã, o Segredo do Amor</b>
<b>1977</b>	<b>Unidos da Tijuca</b>	<b>Paraíso dos Sonhos</b>
<b>1978</b>	<b>Mangueira</b>	<b>Dos Carroceiros do Imperador ao Palácio do Samba</b>
<b>1979</b>	<b>Mangueira</b>	<b>Avatar... e a Selva Transformou-se em Ouro</b>
<b>1986</b>	<b>Mangueira CAMPEÃ</b>	<b>Caymmi Mostra ao Mundo o que a Bahia e a Mangueira Têm</b>
<b>1987</b>	<b>Mangueira CAMPEÃ</b>	<b>No Reino das Palavras, Carlos Drummond de Andrade</b>
<b>1987</b>	<b>Paraíso do Tuiuti CAMPEÃ</b>	<b>Força Viva do Samba, Pagode</b>
<b>1988</b>	<b>Mangueira</b>	<b>Cem Anos de Liberdade, Realidade ou Ilusão?</b>
<b>1988</b>	<b>Paraíso do Tuiuti</b>	<b>Filho de Branco É Menino, Filho de Negro É Moleque;</b>

		<b>Moleque Taí? Vem Cá Moleque, Vem Cá Apanhar</b>
<b>1988</b>	<b>Unidos do Viradouro</b>	<b>A Contribuição do Negro ao Folclore Brasileiro</b>
<b>1989</b>	<b>Mangueira</b>	<b>Trinca de Reis</b>
<b>1989</b>	<b>Paraíso do Tuiuti</b>	<b>Folclore, Tradição Popular</b>
<b>1989</b>	<b>União de Vaz Lobo</b>	<b>Raça Brasileira</b>
<b>1990</b>	<b>Paraíso do Tuiuti</b>	<b>Eneida, o Pierrot Está de Volta</b>
<b>1990</b>	<b>Em Cima da Hora</b>	<b>Saudades do Rio</b>

Figura 17- Mangueira 1967 (O mundo encantado de Monteiro Lobato)



Fonte:

[https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:CARNAVAIS\\_Dantas\\_Emo%C3%A7%C3%B5es\\_-\\_Mangueira\\_1967.jpg](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:CARNAVAIS_Dantas_Emo%C3%A7%C3%B5es_-_Mangueira_1967.jpg)

acesso em 02/06/2022

Figura 18- Mangueira 1986 (Caymmi Mostra ao Mundo o que a Bahia e a Mangueira Têm)



Fonte:

<https://www.galeriadosamba.com.br/espaco-aberto/topico/se-voce-tivesse-que-escolher-um-desfile-mangueira/254881/> acesso em 05/06/2022

Figura 19- Mangueira 1986 (Caymmi Mostra ao Mundo o que a Bahia e a Mangueira Têm)



Fonte: <https://www.picuki.com/tag/carnaval1986> acesso em 06/06/2022

Figura 20- Mangueira 1988 (cem anos de liberdade, realidade ou ilusão?)



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=KD62sQbFpU4> acesso em 05/06/2022

Figura 21- Mangueira 1986 (Caymmi Mostra ao Mundo o que a Bahia e a Mangueira Têm)



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=bNN26HZIY7k> acesso em 03/05/2022



Figura 22- Mangueira 1987 (No Reino das Palavras, Carlos Drummond de Andrade)



Fonte: [https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Carnaval\\_1987\\_-\\_Mangueira\\_%28RJ%29.jpg](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Carnaval_1987_-_Mangueira_%28RJ%29.jpg) acesso em 03/06/2022

Figura 23- Mangueira 1987 (No Reino das Palavras, Carlos Drummond de Andrade)



Fonte:

<https://revistaquem.globo.com/Carnaval-2018/camarotequem/noticia/2019/02/homenagem-carlos-drummond-de-andrade-faz-mangueira-dominar-sapucaia-em-1987.html> acesso em 03/06/2022

Figura 24- Mangueira 1986 (Caymmi Mostra ao Mundo o que a Bahia e a Mangueira Têm)



Fonte:

<https://medium.com/@mrciopereira/15-sambas-marcantes-da-esta%C3%A7%C3%A3o-primeira-de-mangueira-9dcbd6582afb> acesso em 03/05/2022

Figura 25- Mangueira 1988 (cem anos de liberdade, realidade ou ilusão?)



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=KD62sObFpU4> acesso em 05/06/2022



Figura 26- Mangueira 1988 (cem anos de liberdade, realidade ou ilusão?)



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=KD62sQbFpU4> acesso em 05/06/2022

Figura 27- Mangueira 1988 (cem anos de liberdade, realidade ou ilusão?)



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=KD62sQbFpU4> acesso em 05/06/2022

Figura 28- Mangueira 1988 (cem anos de liberdade, realidade ou ilusão?)



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=KD62sQbFpU4> acesso em 05/06/2022

### 2.3. Carnavais assinados por João Vitor:

<b>ANO</b>	<b>ESCOLA</b>	<b>ENREDO</b>
2014	Unidos do Viradouro CAMPEÃ	Sou a Terra de Ismael, 'Guanabaran' eu vou cruzar... Pra você tiro o chapéu, Rio eu vim te abraçar
2015	Unidos do Viradouro	Nas veias do Brasil, é a Viradouro em um dia de graça
2015	Novo Império	Espelho, espelho meu
2017	Acadêmicos da Rocinha	No saçarico da Marquês, tem mais um freguês: Viriato Ferreira
2018	Unidos de Padre Miguel	O eldorado submerso: Delírio Tupi-Parintintin
2019	Unidos de Padre Miguel	"Qualquer semelhança não terá sido mera coincidência"
2020	Paraíso do Tuiuti	O Santo e o Rei: Encantarias de Sebastião
2022	Acadêmicos do Cubango	“O amor preto cura: Chica Xavier, a mãe baiana do Brasil”
2023	Paraíso do Tuiuti	“O Mogangueiro da cara preta”

Figura 29- Viradouro 2014 (Sou a Terra de Ismael, 'Guanabaran' eu vou cruzar... Pra você, tiro o chapéu, Rio eu vim te abraçar)



Fonte:

<https://oglobo.globo.com/rio/carnaval/2014/viradouro-campea-da-serie-e-volta-ao-grupo-especial-em-2015-1179558>

2 acesso em 03/06/2022

Figura 30- Viradouro 2014 (Sou a Terra de Ismael, 'Guanabaran' eu vou cruzar... Pra você, tiro o chapéu, Rio eu vim te abraçar)



Fonte: <http://historia-do-prp.blogspot.com/2014/03/escola-de-samba-viradouro-se-apresenta.html> acesso em

06/05/2022



Figura 31- Viradouro 2014 (Sou a Terra de Ismael, 'Guanabaran' eu vou cruzar... Pra você, tiro o chapéu, Rio eu vim te abraçar)



Fonte: <https://www.flickr.com/photos/riotur/12872047013/in/photostream/> acesso em 22/06/2022

Figura 32- Viradouro 2015 (Nas veias do Brasil, é a Viradouro em dias de graça)



Fonte: <https://www.flickr.com/photos/riotur/16356685238> acesso em 22/06/2022

Figura 33- Viradouro 2015 (Nas veias do Brasil, é a Viradouro em dias de graça)



Fonte:

<https://www.portaldenoticias.net/ffsantos/carnaval-rio-de-janeiro-primeiro-dia-de-desfile-e-marcado-por-orgia-fim-d-o-mundo-pegacoes-nos-camarotes-e-acidentes-na-avenida/> acesso em 22/06/2022

Figura 34- Rocinha 2017 (No saçarico do Marquês tem mais um freguês: Viriato Ferreira)



Fonte: <http://www.carnavalize.com/2020/03/bolo guarana-de-volta-intendente.html> acesso em 26/06/2022



Figura 35- Rocinha 2017 (No saçarico do Marquês tem mais um freguês: Viriato Ferreira)



Fonte: <https://www.srzd.com/carnaval/rio-de-janeiro/rocinha-fotos-carros-alegoricos-presidente/> acesso em 05/05/2022

Figura 36- Rocinha 2017 (No saçarico do Marquês tem mais um freguês: Viriato Ferreira)



Fonte: <https://www.srzd.com/carnaval/rio-de-janeiro/rocinha-fotos-carros-alegoricos-presidente/> acesso em 05/05/2022

Figura 37- Unidos de Padre Miguel 2018 (O Eldorado submerso: Delírio tupi-parintintin)



Fonte:

<https://vavel.media/br/2018/02/10/musica/878088-carnaval-rio-2018-ao-vivo-acompanhe-os-desfiles-de-sabado-da-serie-a.html> acesso em 05/06/2022

Figura 38- Unidos de Padre Miguel 2018 (O Eldorado submerso: Delírio tupi-parintintin)



Fonte: <https://sambistasdadepressao.com.br/2020/05/15/o-delirio-encantado-que-sucedeu-o-assovio-upm-2018/>  
acesso em 20/06/2022



Figura 39- Unidos de Padre Miguel 2018 (O Eldorado submerso: Delirio tupi-parintintin)



Fonte:

<https://setor1.band.uol.com.br/prefeitura-publica-liberacao-de-verba-para-serie-a-parte-da-intendente-e-escolas-mirins/> acesso em 22/06/2022

Figura 40- Unidos de Padre Miguel 2018 (O Eldorado submerso: Delirio tupi-parintintin)



Fonte: <https://www.agif.com.br/pautas/detalhe/18605><https://www.agif.com.br/pautas/detalhe/18605> acesso em 24/06/2022

Figura 41- Unidos de Padre Miguel 2018 (O Eldorado submerso: Delirio tupi-parintintin)



Fonte: <https://sambistasdadepressao.com.br/2020/05/15/o-delirio-encantado-que-sucedeu-o-assovio-upm-2018/>  
acesso em 05/06/2022

Figura 42- Unidos de Padre Miguel 2019 (Qualquer semelhança não terá sido mera coincidência)



Fonte: <https://www.carnavalesco.com.br/unidos-de-padre-miguel-2019-galeria-de-fotos-do-desfile/> acesso em  
23/06/2022

Figura 43- Paraíso do Tuiuti 2020 (O santo e o rei: Encantarias de Sebastião)





Fonte: <https://www.flickr.com/photos/riotur/49577895501/in/photostream/> acesso em 05/06/2022

Figura 44- Paraíso do Tuiuti 2020 (O santo e o rei: Encantarias de Sebastião)



Fonte: <https://www.flickr.com/photos/riotur/49577895501/in/photostream/> acesso em 05/06/2022

Figura 45- Paraíso do Tuiuti 2020 (O santo e o rei: Encantarias de Sebastião)



Fonte: <https://www.flickr.com/photos/riotur/49577895501/in/photostream/> acesso em 05/06/2022

Figura 46- Paraíso do Tuiuti 2020 (O santo e o rei: Encantarias de Sebastião)



Fonte: <https://www.flickr.com/photos/riotur/49577895501/in/photostream/> acesso em 05/06/2022



Figura 47- Cubango 2022 (O amor preto cura: Chica Xavier, a mãe baiana do Brasil)



Fonte: <https://www.srzd.com/carnaval/rio-de-janeiro/foto-desfile-cubango-2022/> acesso em 06/06/2022

Figura 48- Cubango 2022 (O amor preto cura: Chica Xavier, a mãe baiana do Brasil)



Fonte: <https://www.srzd.com/carnaval/rio-de-janeiro/foto-desfile-cubango-2022/> acesso em 06/06/2022

Figura 49- Cubango 2022 (O amor preto cura: Chica Xavier, a mãe baiana do Brasil)



Fonte: <https://www.srzd.com/carnaval/rio-de-janeiro/foto-desfile-cubango-2022/> acesso em 06/06/2022



### **3. A SIRENE TOCOU: IDEALIZAÇÃO DO PROJETO**

#### **3.1. Desenvolvimento do projeto**

O trabalho projetual dos carros alegóricos pretende não elucidar imagetivamente uma linha biográfica ou cronológica dos enredos de cada homenageado. A partir da obra de cada um deles, uso a minha visão artística de como visualizo ser o imaginário criativo dos carnavalescos, pretendendo mostrar como trabalha a natureza conceitual do trabalho de cada um. A partir disso proponho 3 projetos alegóricos, uma alegoria para cada homenageado. As alegorias foram projetadas para um desfile de escola de Samba da Marquês de Sapucaí, respeitando as medidas da pista apresentadas nos editais oficiais tornados públicos.

##### **3.1.1. Sinopse:**

Minha academia é o barracão! Formado pela vida, em meio a ferros, madeiras, poeiras, dura lida! Um dia me nomearam assim: CARNAVALESCO! Mas já fui aderecista, assistente, operário e figurinista! Não foi fácil chegar aqui, pela cor da pele, por ter aprendido dentro do barracão, o preconceito, mas mesmo assim não me deixei sucumbir. Hoje sou conhecido, dou entrevistas para jornais e televisão, ganhei fama. Mas já passei por muitos “nãos” na vida, injustiças, carreira jogada na lama.

Sou Júlio, num sonho verde e rosa dei asas às minhas histórias, tanto viajei pelos meus livros, fiz daquela gente do morro meus personagens, majestades! Ah, teu cenário é uma beleza quando vem a “alvorada”, por aqui as rosas falam sim senhor! São cabrochas, baianas, mulheres com o meu mais delicado riscado, Mangueira, que esplendor! No barracão suor, noites sem dormir, o amor e o sonho me davam a energia para seguir e colocar teu carnaval na avenida, e além de você, Estação Primeira, abençoado por São Sebastião padroeiro, fiz aquela comunidade vizinha também sonhar, voando nas asas do pássaro que leva seu nome, fundei a ti, Tuiuti!

Sou Fernando, aquele que veio de Pernambuco, e nessa terra fui de tudo um pouco, cantor, cenógrafo, artista, pintor, cantei meu Nordeste, fiz de Carmen rainha nas terras da coroa imperial, mas foi em teu planeta, estrela guia, que meu nome se eternizou no carnaval, peguei minha nave e fui viajar no seu louco e tropical mundo, em teu espaço sideral fiz meu verdadeiro TUPIRIGUIDUM! E você, se tornou a pioneira. Como um cometa, retornei ao seu encontro,

dessa vez me fiz estrela e hoje namoro e vivo ao seu lado “mostrando a minha identidade” vivo contigo na eternidade, bendita seja, Mocidade!

Sou João, menino que chegou cedo ao teu encontro, carnaval, entre a vida de marrequinho e o encanto do barracão me deixei envolver e entreguei-me aos braços desse sonho de criança. Avassaladora paixão que me fez cantar no teu palco principal o “Orgulho de ser” e me fiz campeão, nos meus traços e devaneios me permitir voar nas asas da borboleta encantada, viajei a um “Eldorado Submerso” que me fez crescer e tive “Em Dias a inspiração” para contar a nobre saga de Dom Sebastião, entre tantos sonhos, fascinado com todo esse mundo fantástico, tive também dores e injustiças, hoje tenho a certeza de que “O amor preto cura”, é medicinal, e hoje preparo ao lado da “Rosa mais bela” mais um enredo, nasce o “Mogangueiro” para esse mundo carnaval!

Sou Júlio, sou Fernando, sou João, sou Allan! Sou o sonho de poder um dia brilhar no teu solo sagrado, Sapucaí! Sou mais um jovem desse Brasil, sou tantos sonhos por aí, estou aqui para mostrar que sim, podemos acreditar! alcançar voos inimagináveis, formado pela lida da vida a história me fez assim! Sou carnavalesco, poeta, posso ser o que quiser, sou o sonho adormecido em cada “becos e vielas”, por vezes sou silenciado, deixado de lado e maltratado pela miséria da favela. Só quero mostrar que vocês, jovens, podem sonhar também, mantendo acesa a alma do sambista, salve todos os nossos populares artistas!

### **3.2. Descrição do projeto alegórico para o homenageado Fernando Pinto:**

Um antropófago espaço sideral, assim podemos considerar a alegoria que traz a mente criativa de Fernando Pinto, que devorando todo seu exterior e retransformando-o em sua realidade ideal Fernando cantou sua metrópole indígena, com “Tupinicópolis” e também cantou um carnaval futurista com “Ziriguidum 2001”. A alegoria traz elementos dos trabalhos de Fernando em conjunto à licença poética para mostrar minha visão diante do trabalho do artista. Me utilizo do conceito da antropofagia presente nas obras de Fernando Pinto para colocar na frente da alegoria o grande rosto de um índio futurista com a língua de fora, metaforicamente deglutindo todo o mundo exterior da Sapucaí e recriando a realidade na “cidade Fernandicópolis”. A alegoria contém elementos presentes nos carnavais do carnavalesco: O índio carrega um penacho com traços futurista e atrás dele se encontra uma pequena cidade com um prédio espelhado e outro com elementos “Art deco” que remetem à folhas dos coqueiros, presentes na lateral da alegoria. Na segunda parte do carro se encontram duas esculturas, sendo uma arara e um tucano,

remetendo à uma cidade selvagem em contraponto aos elementos urbanos; também há estrelas nas laterais do carro, remetendo à estrela símbolo da Mocidade Independente, onde o carnavalesco ficou famoso e se consagrou. No final do carro há uma árvore futurista inspirada nas árvores do projeto “Tupinicópolis”, que funciona como base e sustentação do espaço sideral de Fernando Pinto, tendo no centro de sua base, o Sol, e em seus galhos os planetas pendurados por cabos de aço, tendo na base dessa parte da alegoria, placas prateadas formando uma nave espacial que sustenta essa árvore, em referência à alegoria “Um carnaval espacial” do carnavalesco homenageado.

### 3.2.1. O projeto

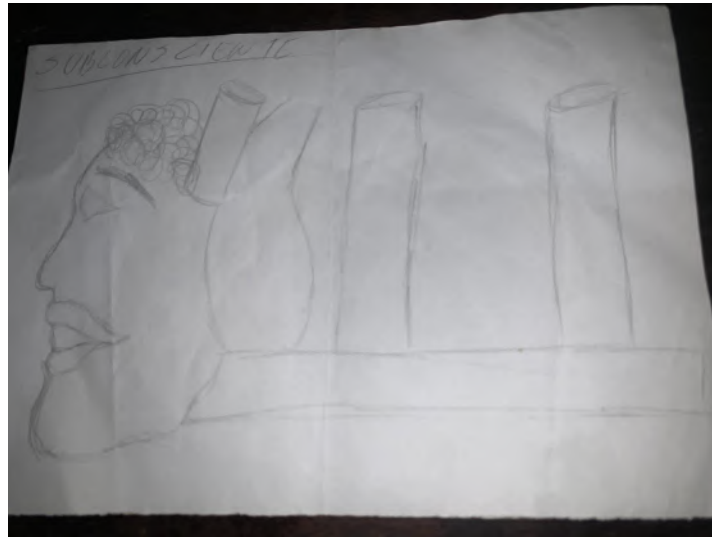
O processo se iniciou com um esboço da alegoria no papel. O desenho já traz a idéia do rosto a frente da alegoria, e atrás do rosto, inicialmente haveria grandes chaminés, porém com o amadurecimento da pesquisa e do projeto e iniciando-o no programa Sketchup, substituí a chaminé por coqueiros e aumentei o tamanho da alegoria ao amadurecer o projeto. Foram acrescentados os pássaros e as plantas ao carro dando volume e altura. A base da alegoria é composta de três cilindros, que remetem à forma que Fernando usava em suas alegorias e também para buscar sair do formato tradicional de “caixote” (formas retangulares) muito utilizado dentro do carnaval. A forração do piso de todo o carro é feita com uma estampa xadrez em alusão à emblemática alegoria da Boate Saci, que tinha índios de patins no enredo “Tupinicópolis”. Abaixo imagens que elucidam o processo de criação pretendido.

Figura 50- Prancha de referências



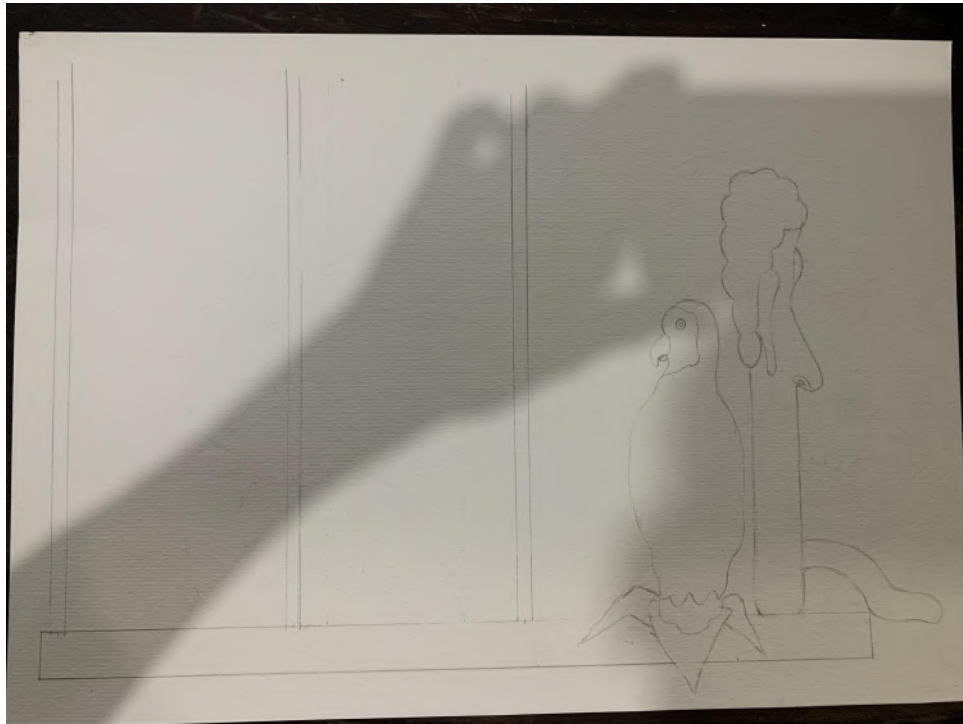
Fonte: compilação de imagens do autor<sup>1</sup>

Figura 51- Esboço alegórico inicial



Fonte: Autoria própria

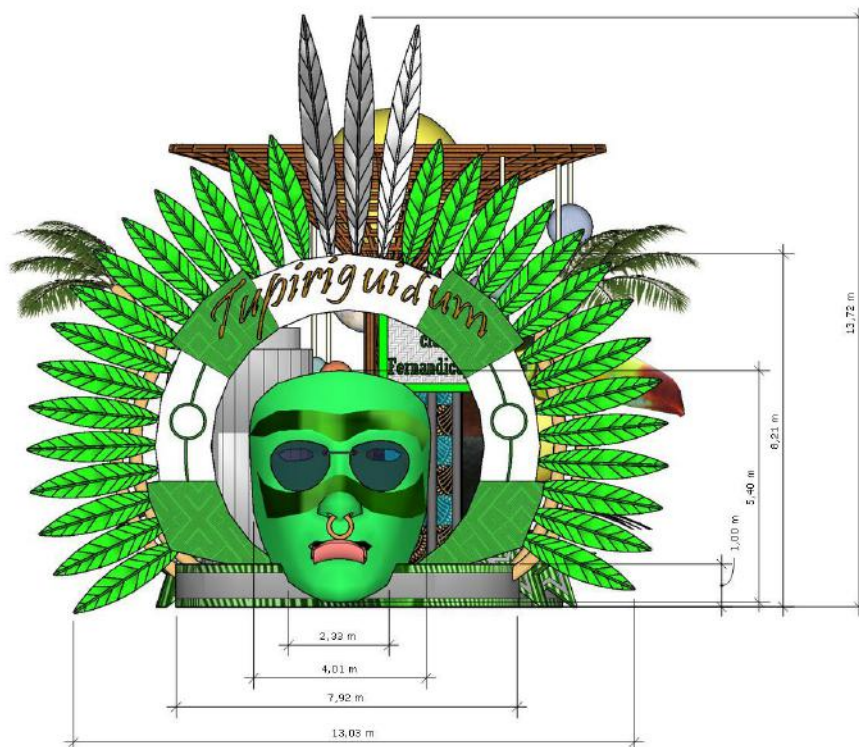
Figura 52- Estudo da alegoria no papel



Fonte: Autoria própria

### 3.2.2. Planta, vista e corte do Projeto da alegoria:

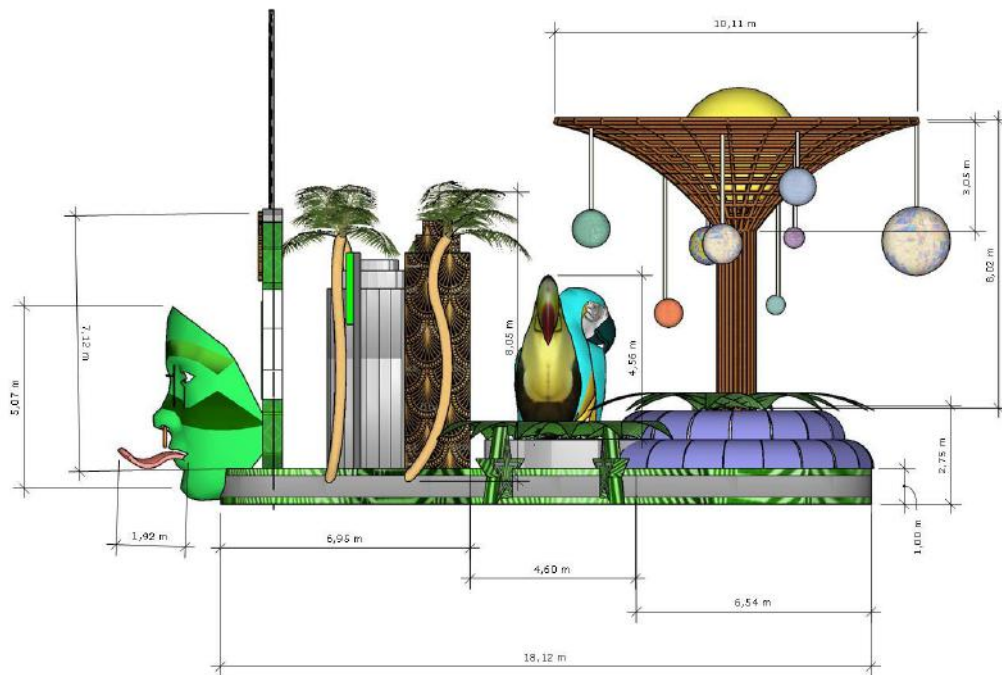
#### 01- Vista frontal



<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ALEGORIA FERNANDO PINTO		QUANTIDADE: 01
VISTA FRONTAL		DATA: 20/07/2022

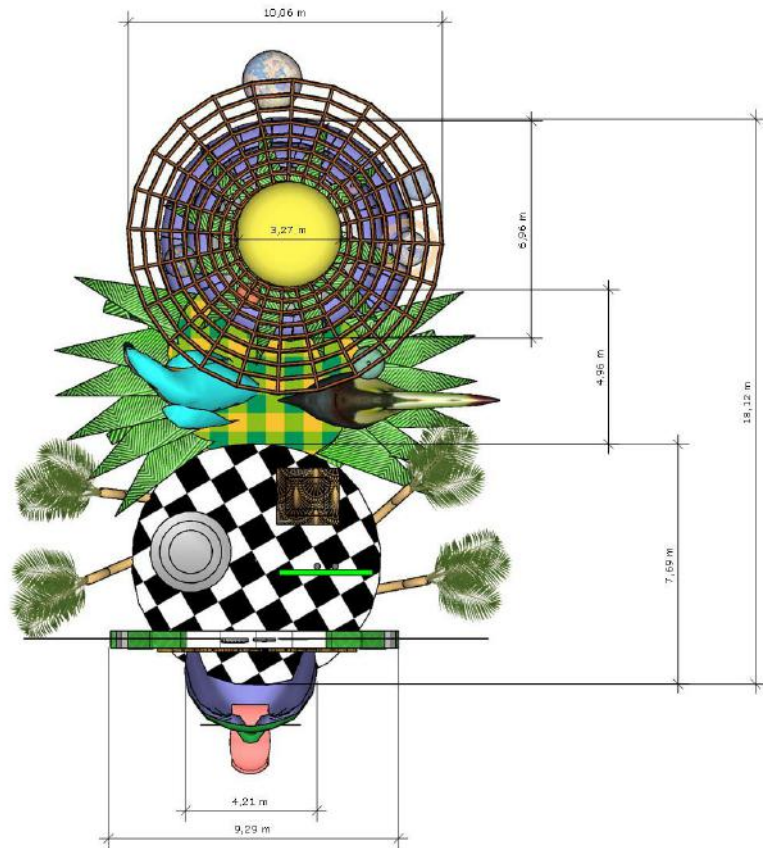


## 02- Corte lateral



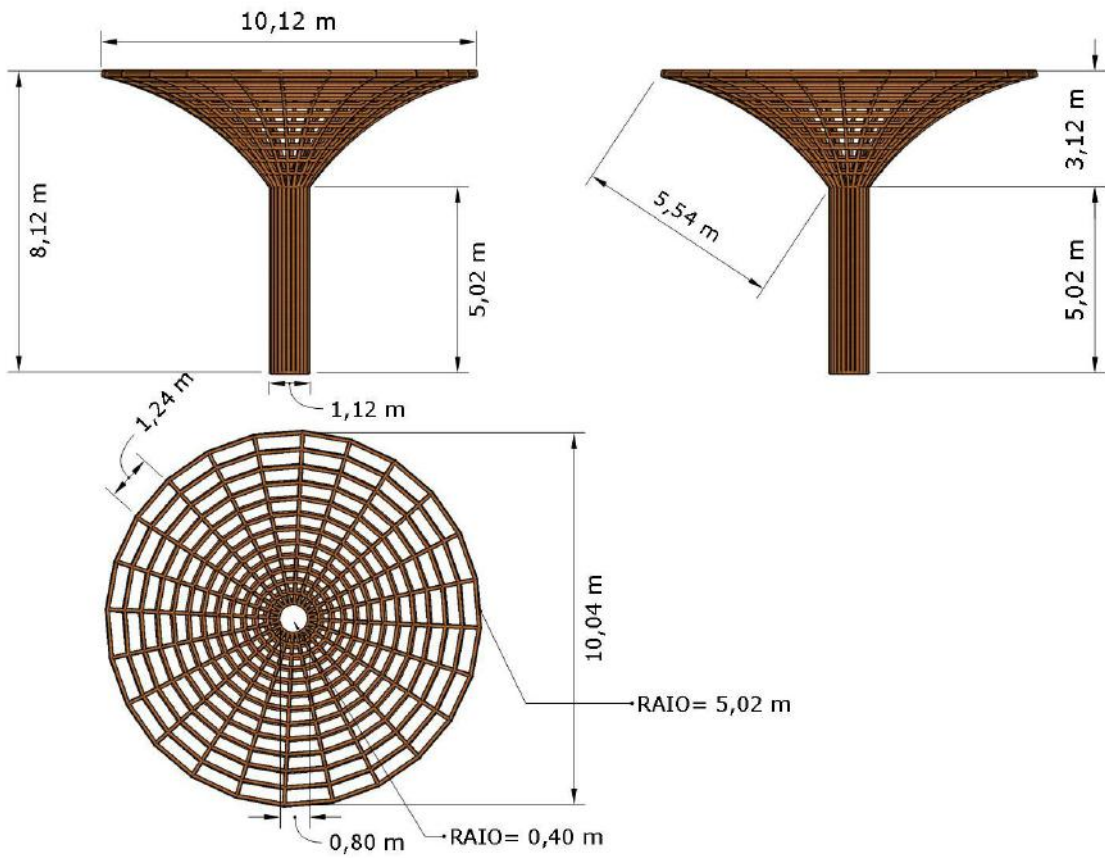
<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ALEGORIA FERNANDO PINTO		QUANTIDADE: 01
VISTA LATERAL		DATA: 20/07/2022

## 03- Planta baixa

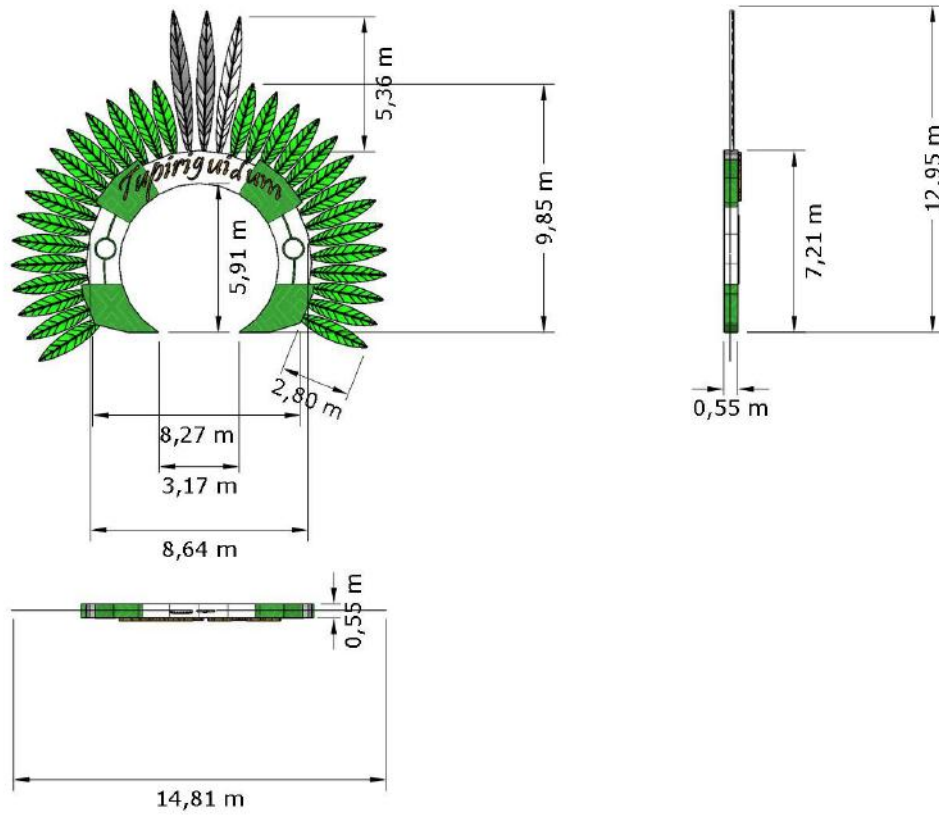


<b>01</b>	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ</b>	
	<b>ESCOLA DE BELAS ARTES</b>	<b>PROJETO ALEGÓRICO- TCC</b>
<b>ELEMENTO: ALEGORIA FERNANDO PINTO</b>		<b>QUANTIDADE: 01</b>
<b>PLANTA BAIXA</b>		<b>DATA: 20/07/2022</b>

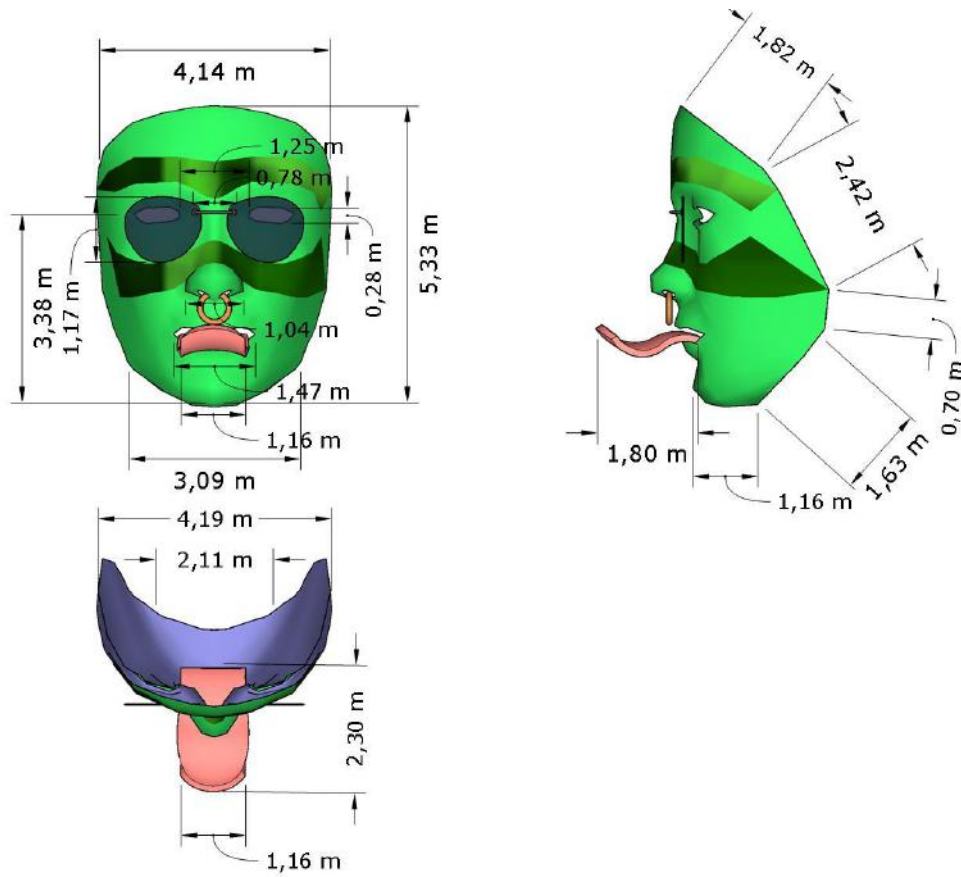
### 3.2.3. Detalhamento das peças:



<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: DETALHAMENTO ÁRVORE		QUANTIDADE: 01
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022

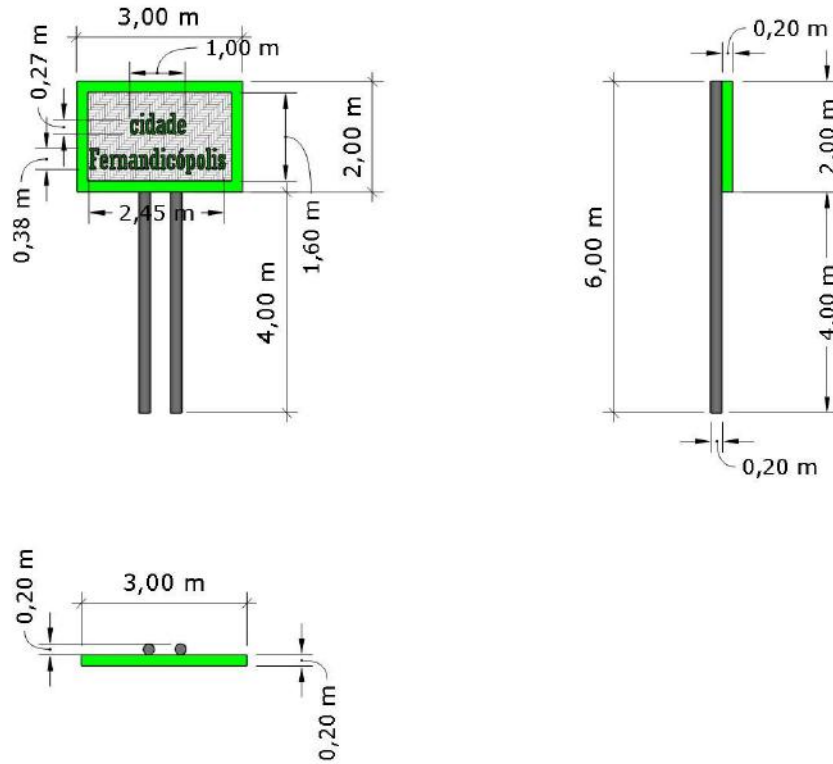


<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: DETALHAMENTO PENACHO		QUANTIDADE: 01
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022

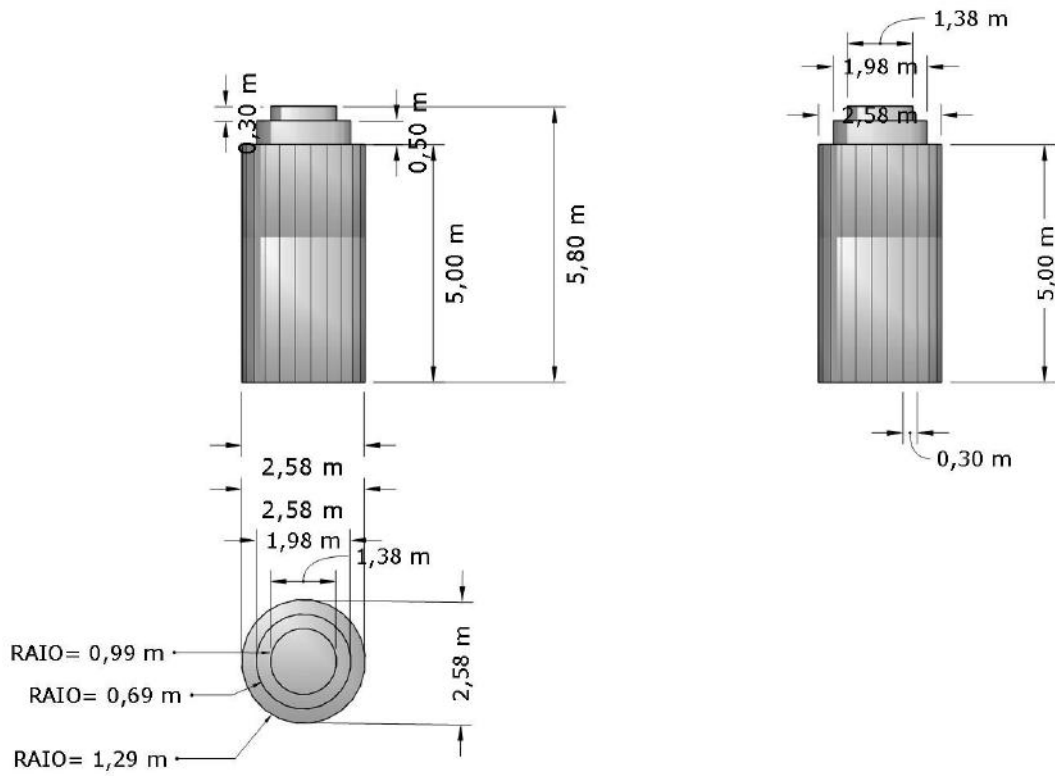


<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: DETALHAMENTO DO ROSTO		QUANTIDADE: 01
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022

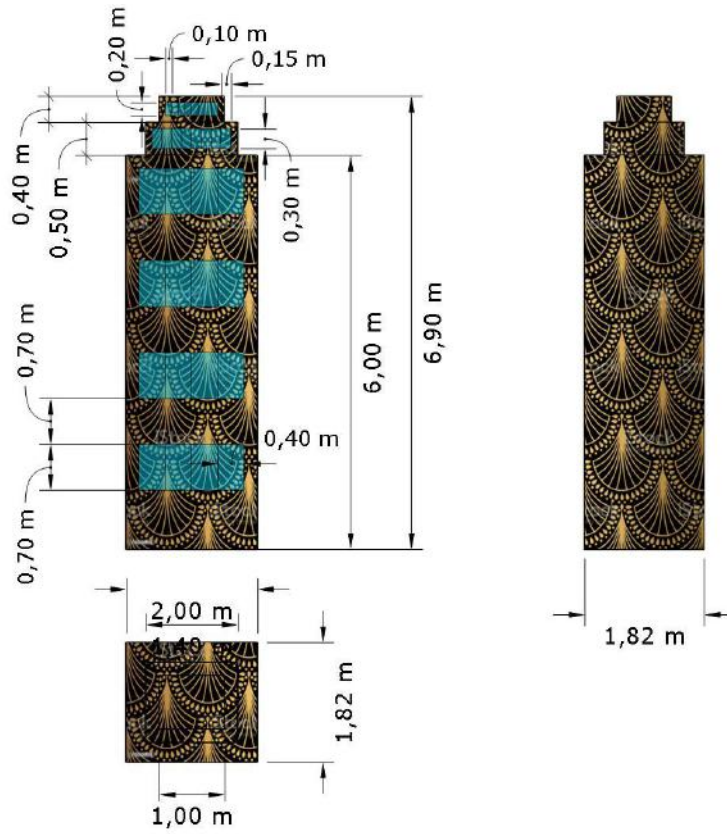




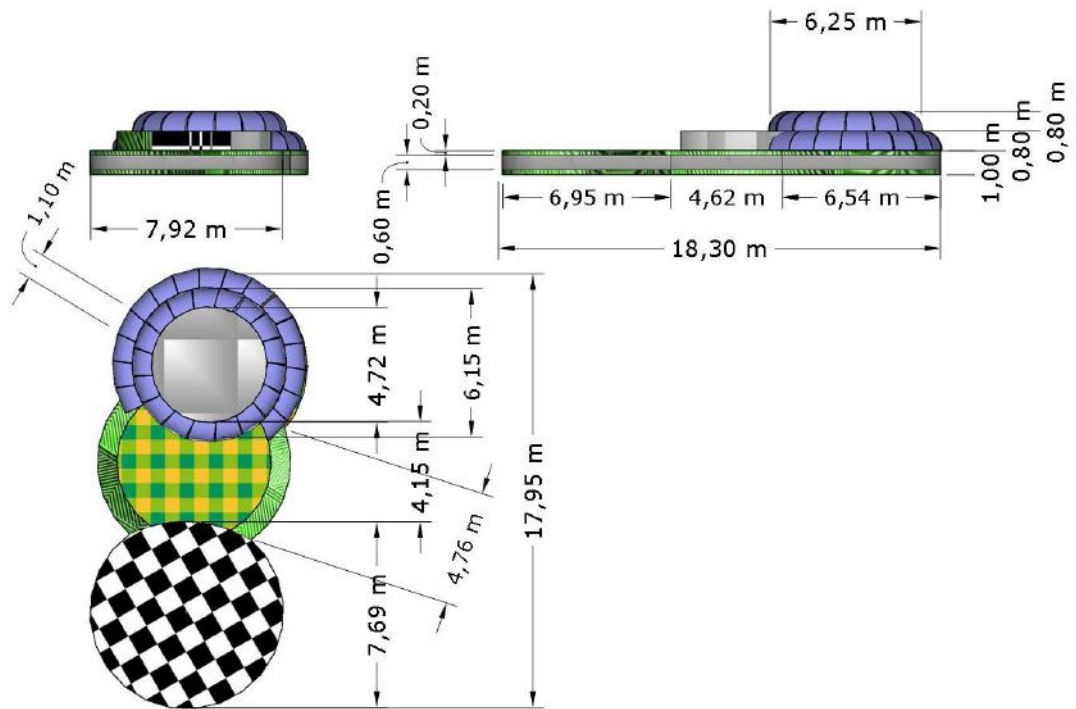
<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: DETALHAMENTO PLACA		QUANTIDADE: 01
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022



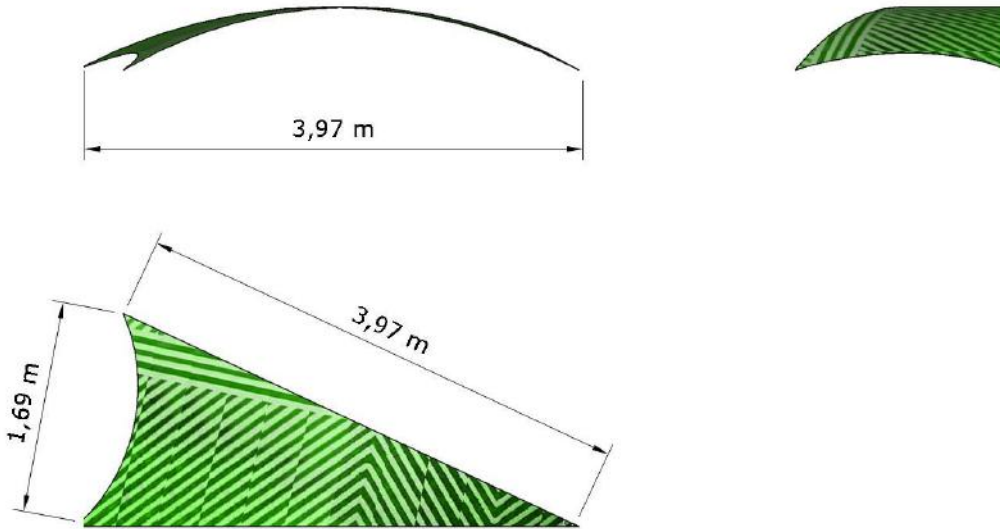
<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: DETALHAMENTO PRÉDIO 01		QUANTIDADE: 01
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022



<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: DETALHAMENTO PRÉDIO 02		QUANTIDADE: 01
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022

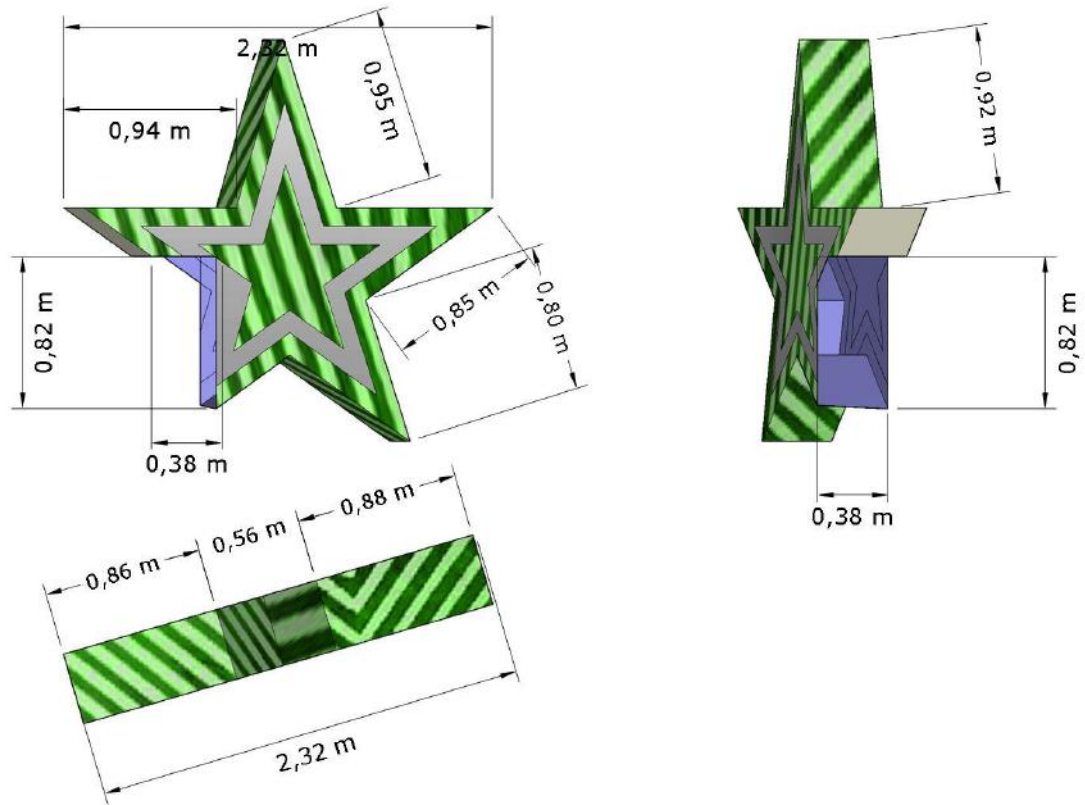


<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: DETALHAMENTO CHASSI ALEGORIA		QUANTIDADE: 01
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022

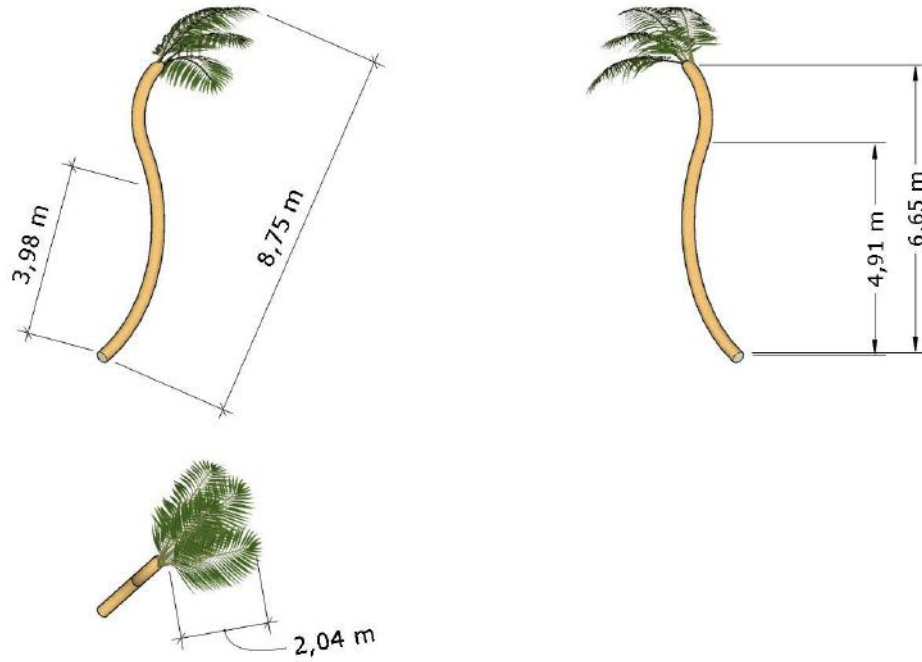


<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: DETALHAMENTO FOLHAGEM		QUANTIDADE: 23
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022

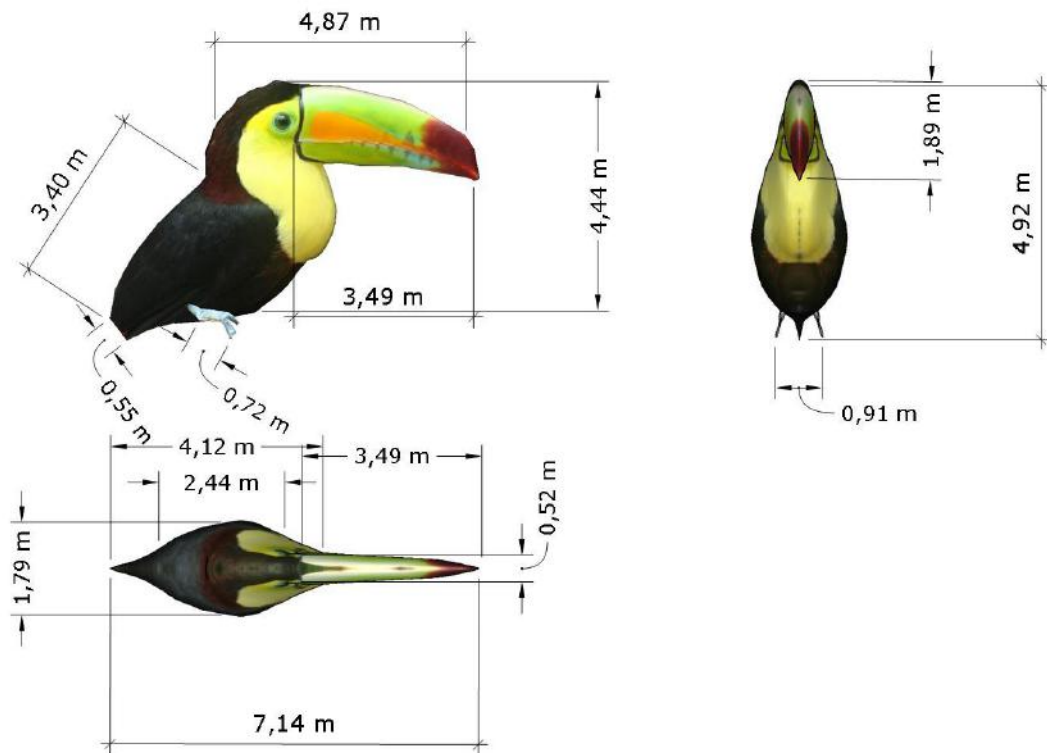




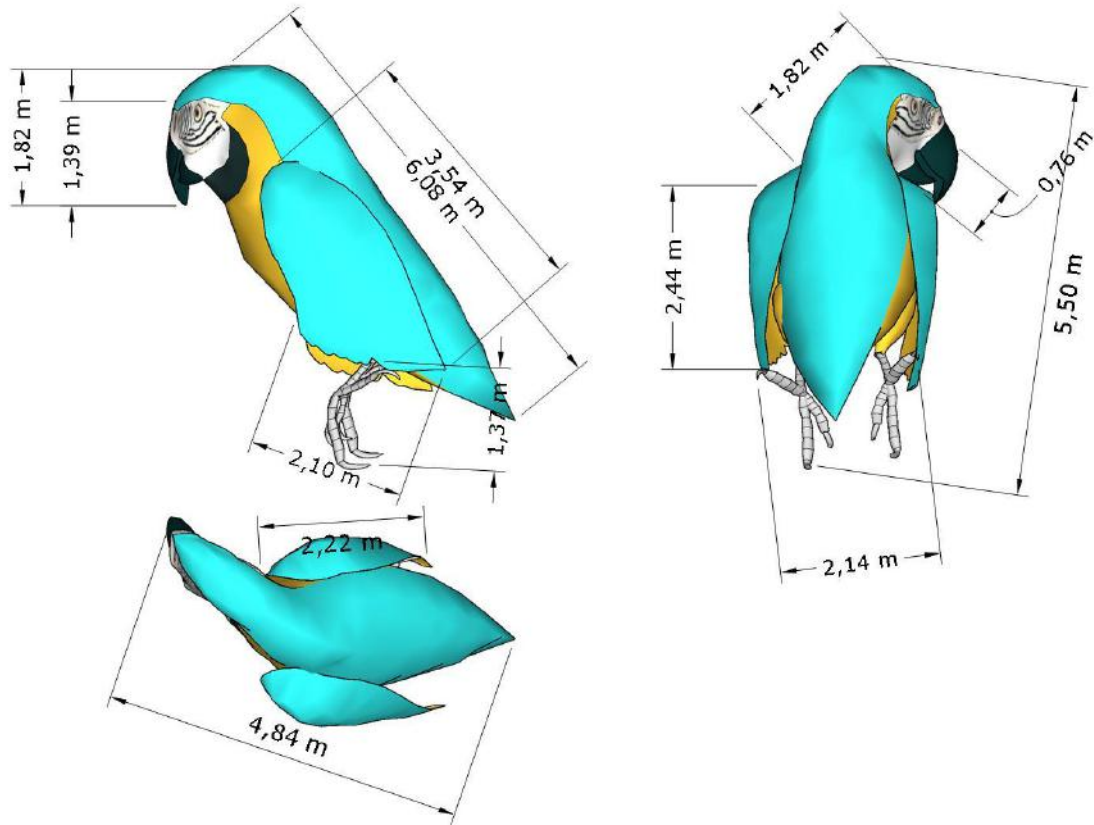
<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: DETALHAMENTO ESTRELA LATERAL		QUANTIDADE: 04
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022



<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: DETALHAMENTO COQUEIRO		QUANTIDADE: 04
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022



<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ESCULTURA TUCANO		QUANTIDADE: 01
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022



<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ESCULTURA ARARA		QUANTIDADE: 01
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022





Vídeo da alegoria: [projeto alegoria.mp4](#)

### **3.3. Descrição do projeto alegórico para o homenageado Júlio Mattos:**

*“Pergunte ao Criador/*

*Quem pintou esta aquarela/*

*Livre do açoite da senzala/*

*Preso na miséria da favela”* (Mangueira 1988- Cem anos de liberdade, realidade ou ilusão?)

Inspirado nos versos do samba enredo do G.R.E.S Estação Primeira de Mangueira de 1988, com o enredo “Cem anos de liberdade, ou ilusão” recrio a visão do artista e o coloco como o criador da obra, na alegoria trago a visão do imaginário criador de Júlio Mattos sendo uma grande favela/ biblioteca, onde os barracos tem como tijolos os livros e suas paredes são estantes; os moradores são personagens que o carnavalesco homenageou e também que estiveram presentes em seus enredos. No meio da favela há um sol raiando, iluminando a criação do artista, em referência à música “Alvorada”, de Cartola; há também rosas, elemento principal da alegoria, rodeando a favela e adentrando nos barracos em referência à canção “As rosas não falam”: Na alegoria as rosas são o principal elemento sinalizador que o morro representado é a Mangueira. Além disso, estão representadas as cabrochas, mulheres e habitantes da comunidade. Se encontram também duas coroas, sendo a coroa frontal com o surdo, a coroa símbolo da G.R.E.S Estação Primeira de Mangueira, escola onde o carnavalesco se consagrou; e a traseira, a coroa do G.R.E.S Paraíso do Tuiuti , na qual Júlio é um dos fundadores. Também se encontra na alegoria, traço característico do homenageado, dois portais, um frontal e outro traseiro, que carregam respectivamente os nomes das duas agremiações “Mangueira” e “Tuiuti”.

#### **3.3.1. Desenvolvimento do projeto**

O projeto se iniciou com um esboço, onde já há a ideia da favela/ biblioteca e com o sol ao centro da alegoria, e outro desenho, já tendo sido mais técnico e amadurecido; foram sendo adicionados outros elementos ao projeto, como as rosas e a coroa traseira, a alegoria busca também fugir do estilo “caixote” e retangular, tendo sua parte frontal o formato de um meio círculo e na traseira uma extensão, onde vem a coroa que representa o G.R.E.S Paraíso do Tuiuti.

Figura 53- Prancha de referência de Imagens



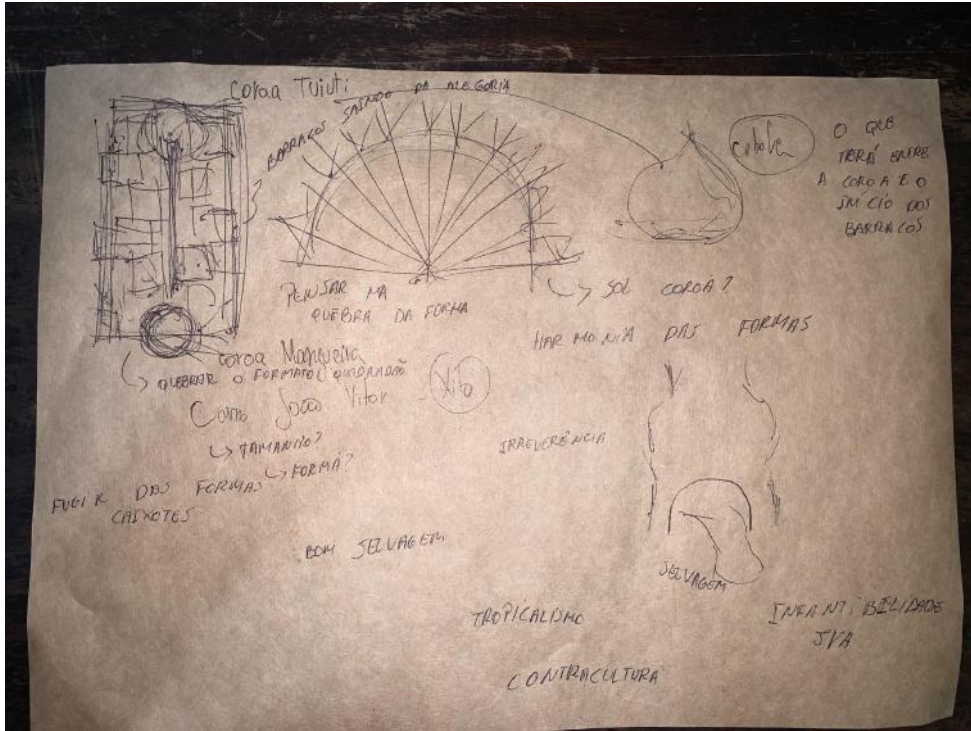
Fonte: compilação de imagens do autor<sup>2</sup>

Figura 54- Esboço inicial



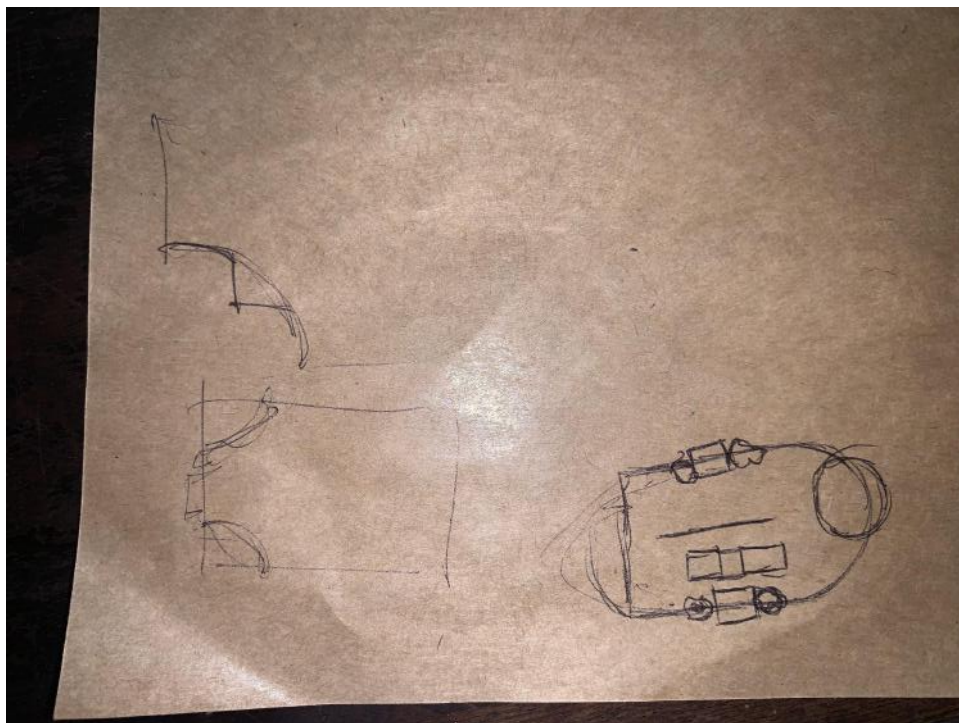
Fonte: Autoria própria

Figura 55- estudo das formas da alegoria



Fonte: Autoria própria

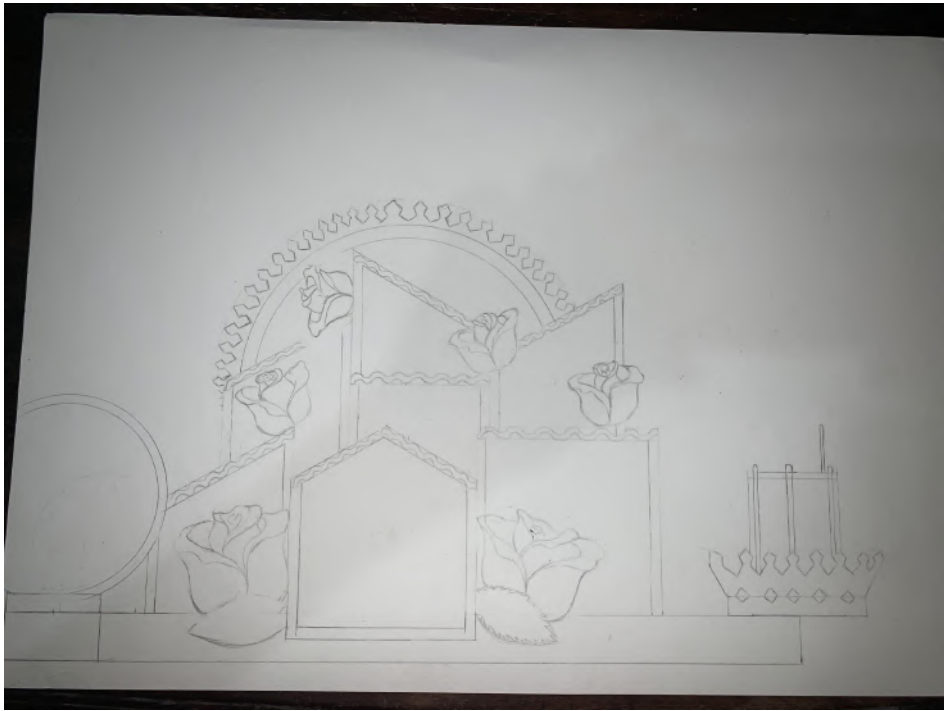
Figura 56- Estudo do projeto no papel



Fonte: Autoria própria



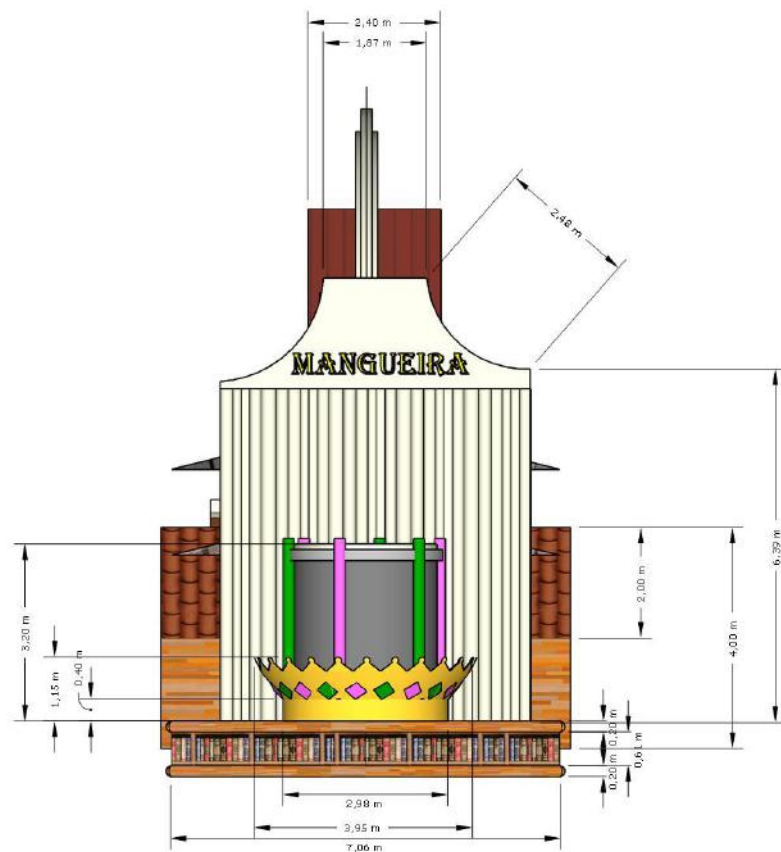
Figura 57- estudo do projeto no papel



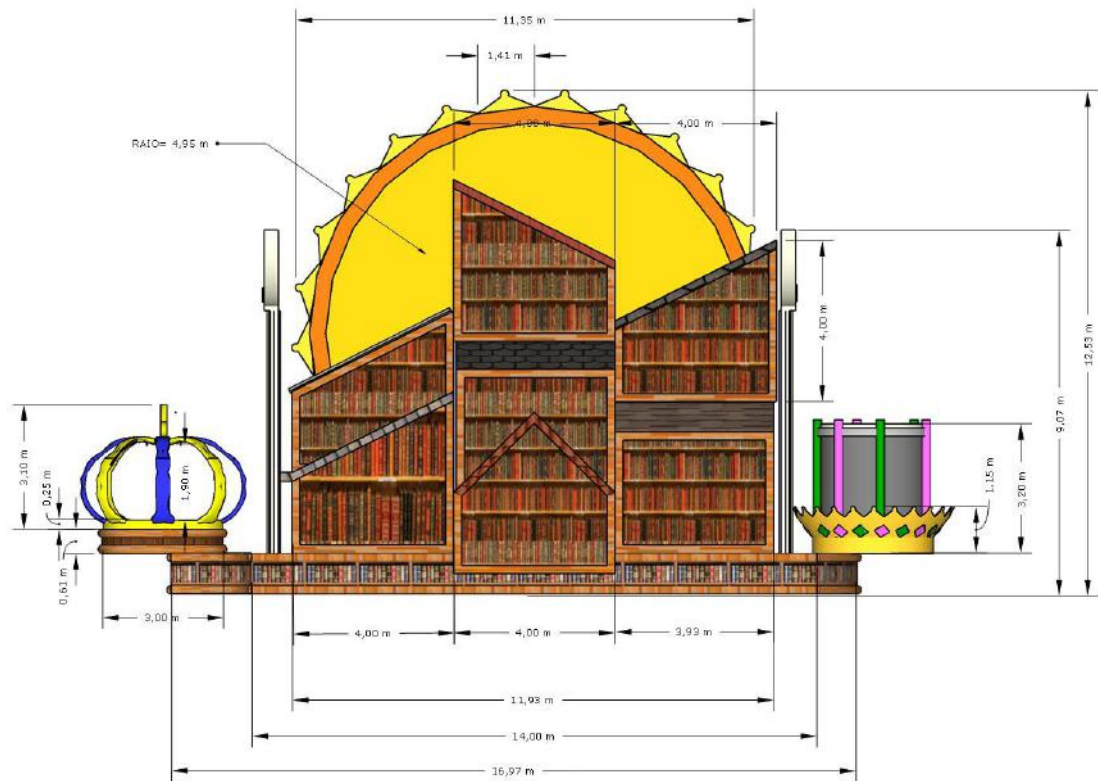
Fonte: Autoria própria



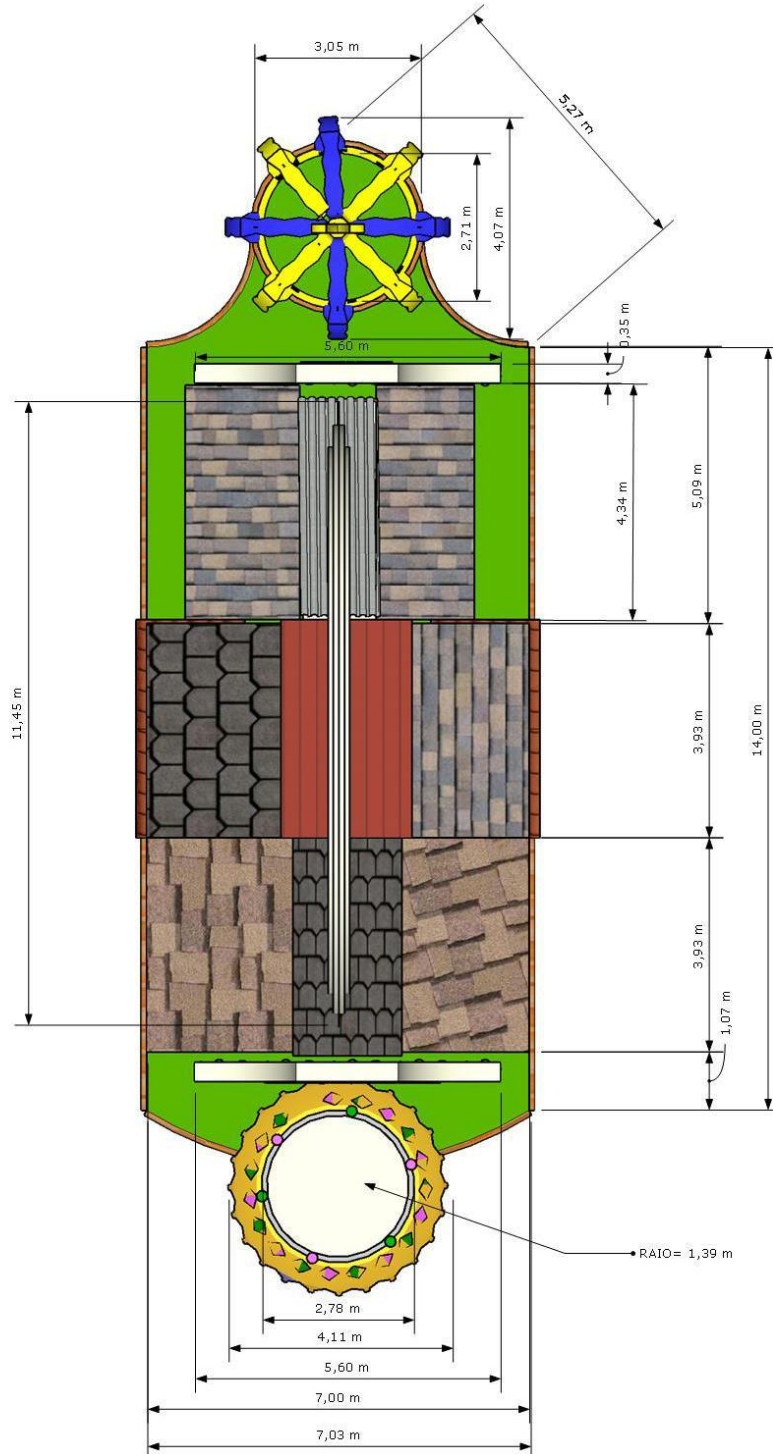
### 3.3.2. Planta, vista e corte do Projeto da alegoria:



<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ALEGORIA JÚLIO MATTOS		QUANTIDADE: 01
VISTA FRONTAL		DATA: 20/07/2022

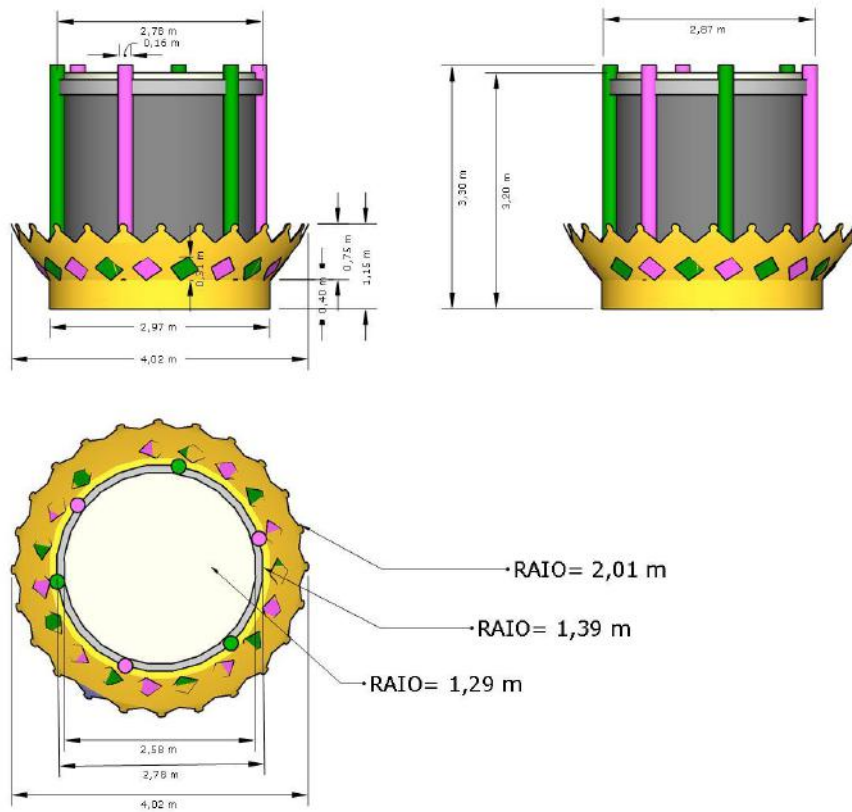


<b>01</b>	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ</b>	
	<b>ESCOLA DE BELAS ARTES</b>	<b>PROJETO ALEGÓRICO- TCC</b>
<b>ELEMENTO: ALEGORIA JÚLIO MATTOS</b>		<b>QUANTIDADE: 01</b>
<b>VISTA LATERAL</b>		<b>DATA: 20/07/2022</b>

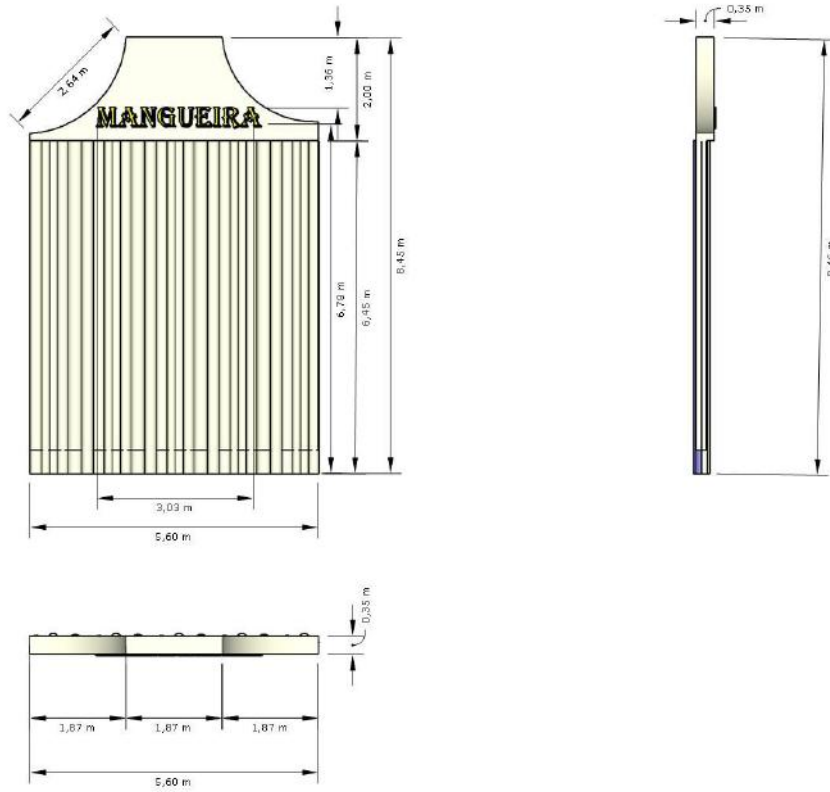


<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ALEGORIA JÚLIO MATTOS		QUANTIDADE: 01
PLANTA BAIXA		DATA: 20/07/2022

### 3.3.3. Detalhamento das peças:

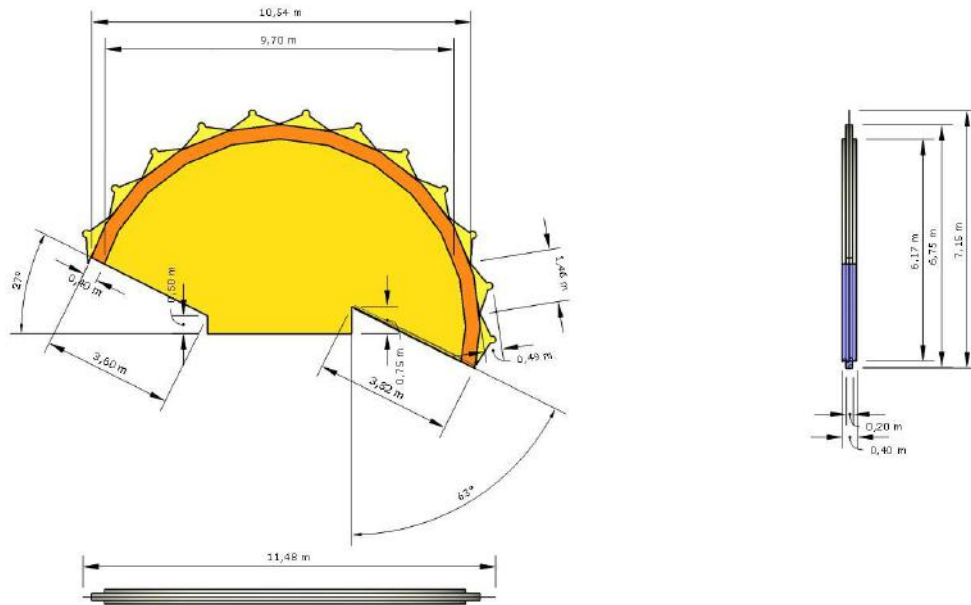


<b>01</b>	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ</b>	
	<b>ESCOLA DE BELAS ARTES</b>	<b>PROJETO ALEGÓRICO- TCC</b>
<b>ELEMENTO: DETALHAMENTO COROA FRONTAL</b>		<b>QUANTIDADE: 01</b>
<b>PLANTA, VISTA E CORTE</b>		<b>DATA: 20/07/2022</b>

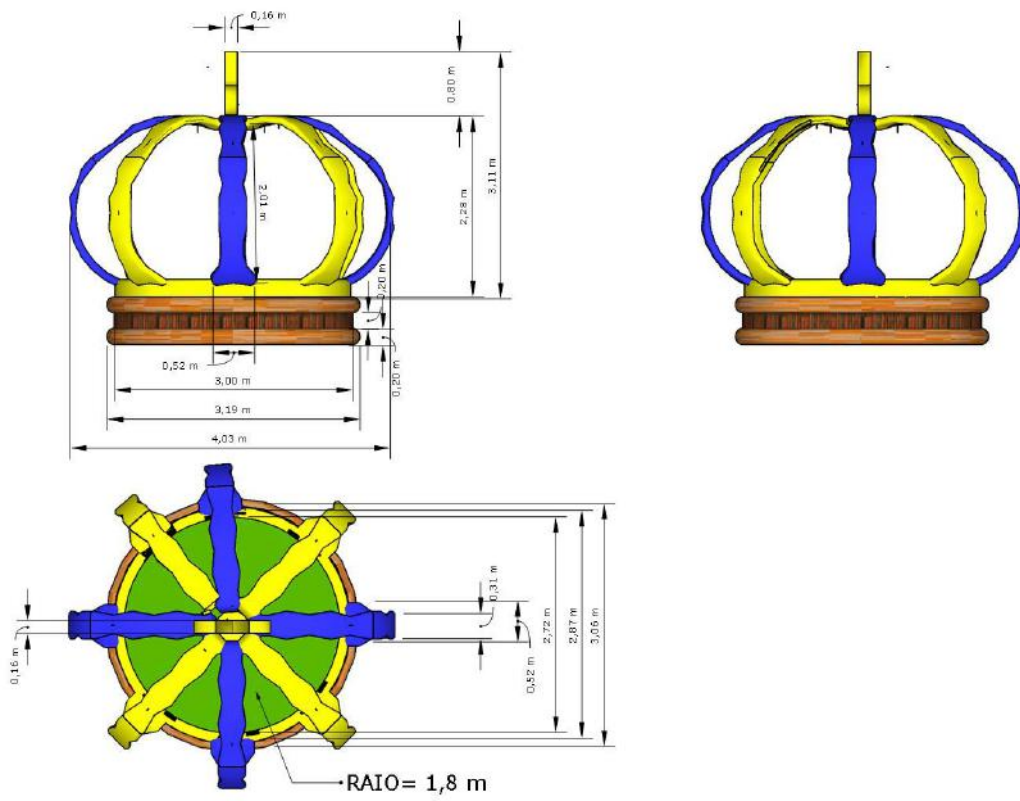


<b>01</b>	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ</b>	
	<b>ESCOLA DE BELAS ARTES</b>	<b>PROJETO ALEGÓRICO- TCC</b>
<b>ELEMENTO: DETALHAMENTO CORTINA</b>		<b>QUANTIDADE: 02</b>
<b>PLANTA, VISTA E CORTE</b>		<b>DATA: 20/07/2022</b>

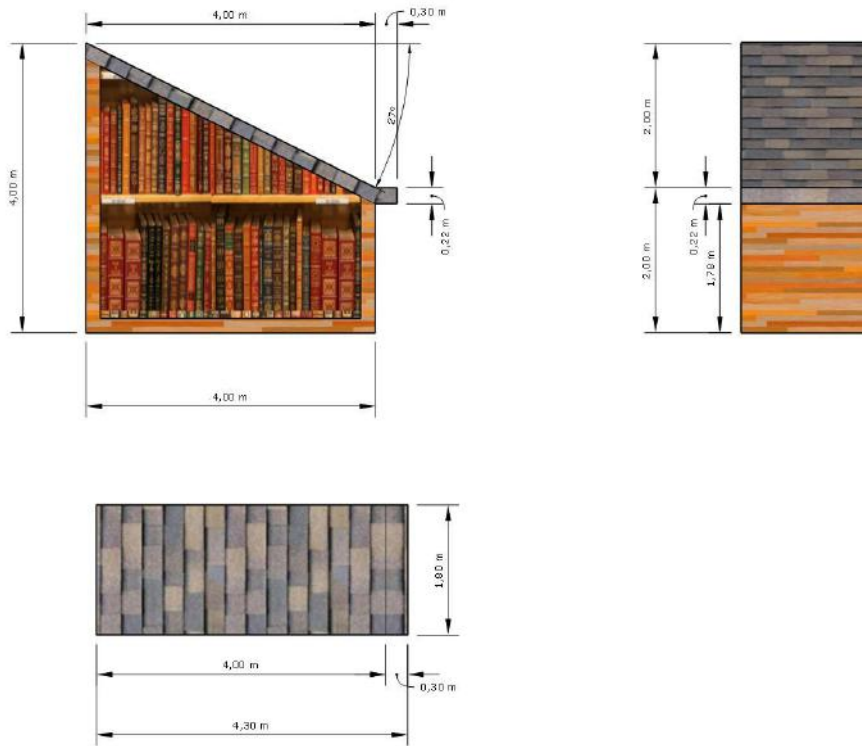




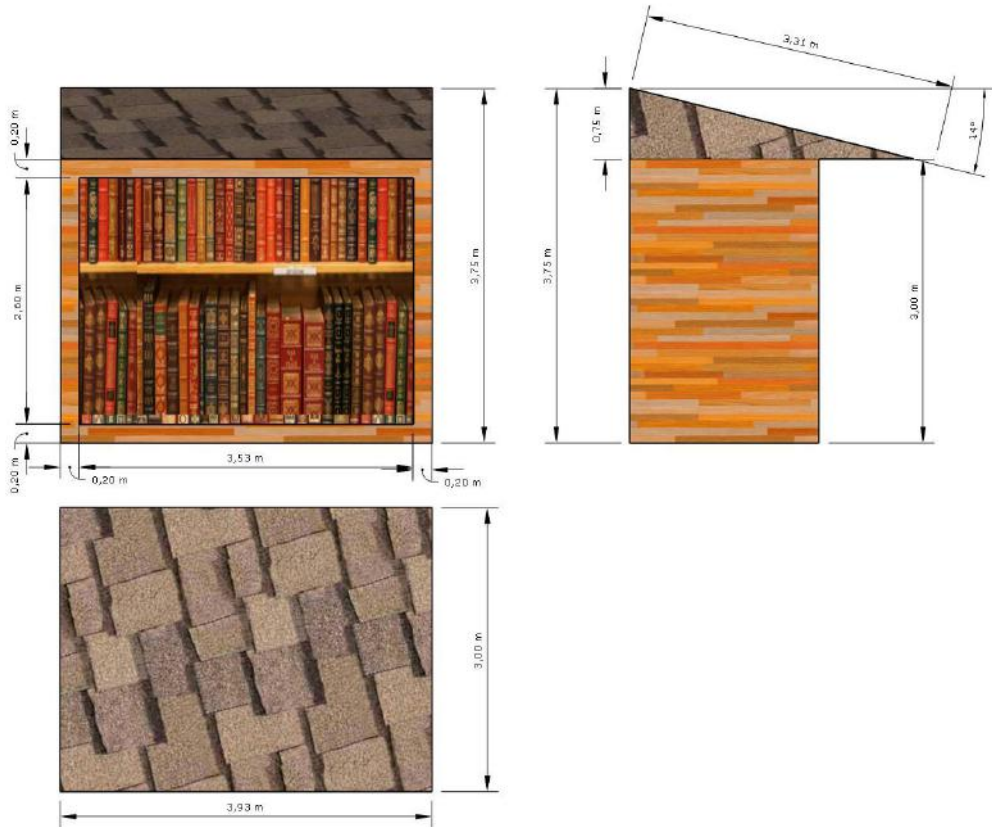
<b>01</b>	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ</b>	
	<b>ESCOLA DE BELAS ARTES</b>	<b>PROJETO ALEGÓRICO- TCC</b>
<b>ELEMENTO: DETALHAMENTO SOL</b>		<b>QUANTIDADE: 01</b>
<b>PLANTA, VISTA E CORTE</b>		<b>DATA: 20/07/2022</b>



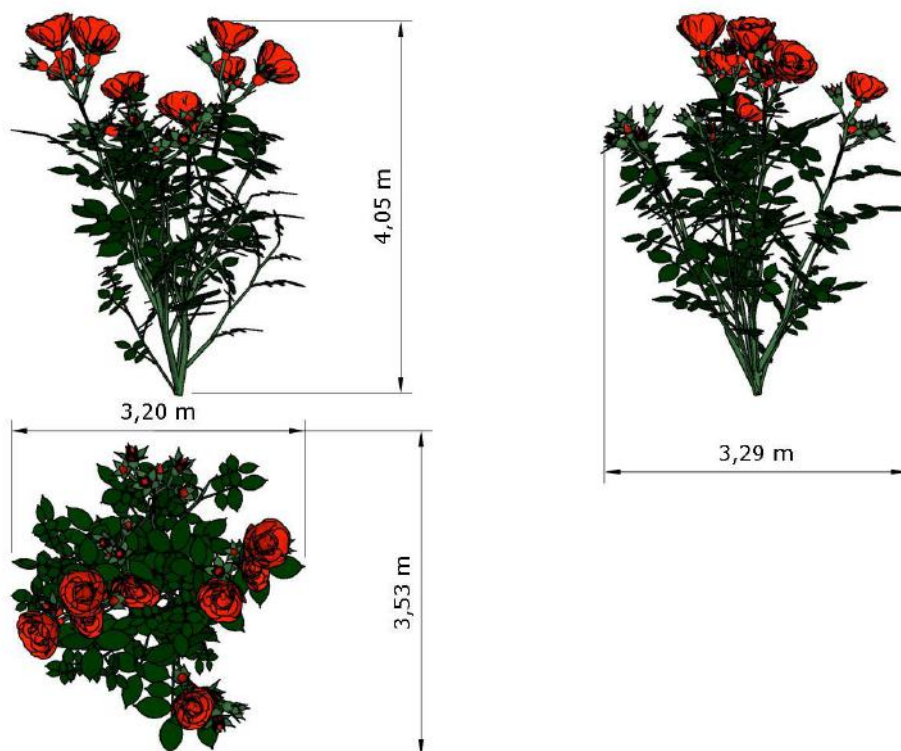
<b>01</b>	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ</b>	
	<b>ESCOLA DE BELAS ARTES</b>	<b>PROJETO ALEGÓRICO- TCC</b>
<b>ELEMENTO: DETALHAMENTO COROA TRASEIRA</b>		<b>QUANTIDADE: 01</b>
<b>PLANTA, VISTA E CORTE</b>		<b>DATA: 20/07/2022</b>



<b>01</b>	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ</b>	
	<b>ESCOLA DE BELAS ARTES</b>	<b>PROJETO ALEGÓRICO- TCC</b>
<b>ELEMENTO: DETALHAMENTO BARRACO</b>		<b>QUANTIDADE: 08</b>
<b>PLANTA, VISTA E CORTE</b>		<b>DATA: 20/07/2022</b>

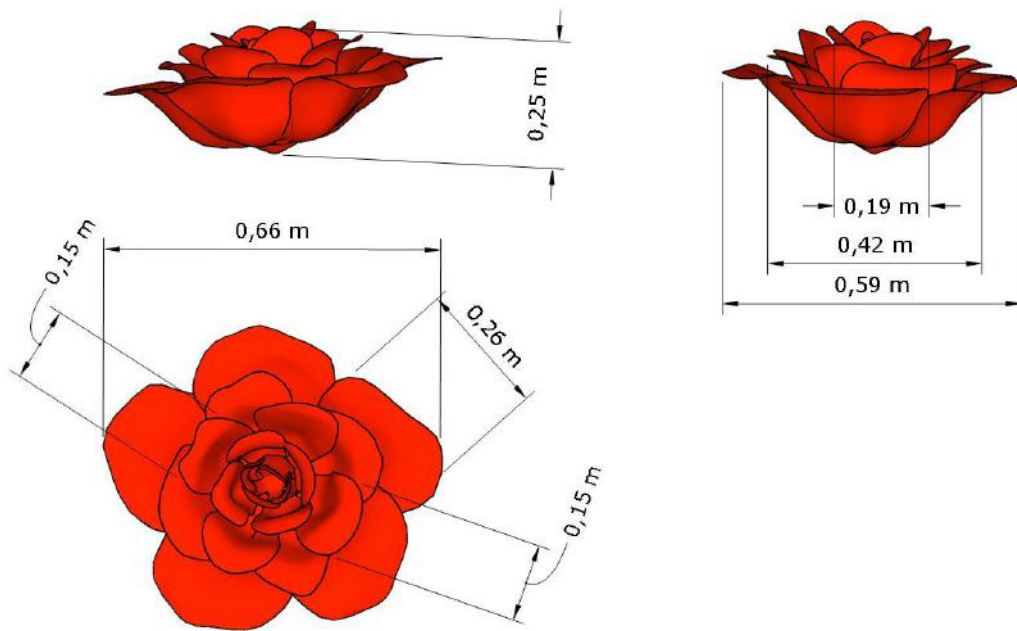


<b>01</b>	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ</b>	
	<b>ESCOLA DE BELAS ARTES</b>	<b>PROJETO ALEGÓRICO- TCC</b>
<b>ELEMENTO: DETALHAMENTO BARRACO</b>		<b>QUANTIDADE: 04</b>
<b>PLANTA, VISTA E CORTE</b>		<b>DATA: 20/07/2022</b>

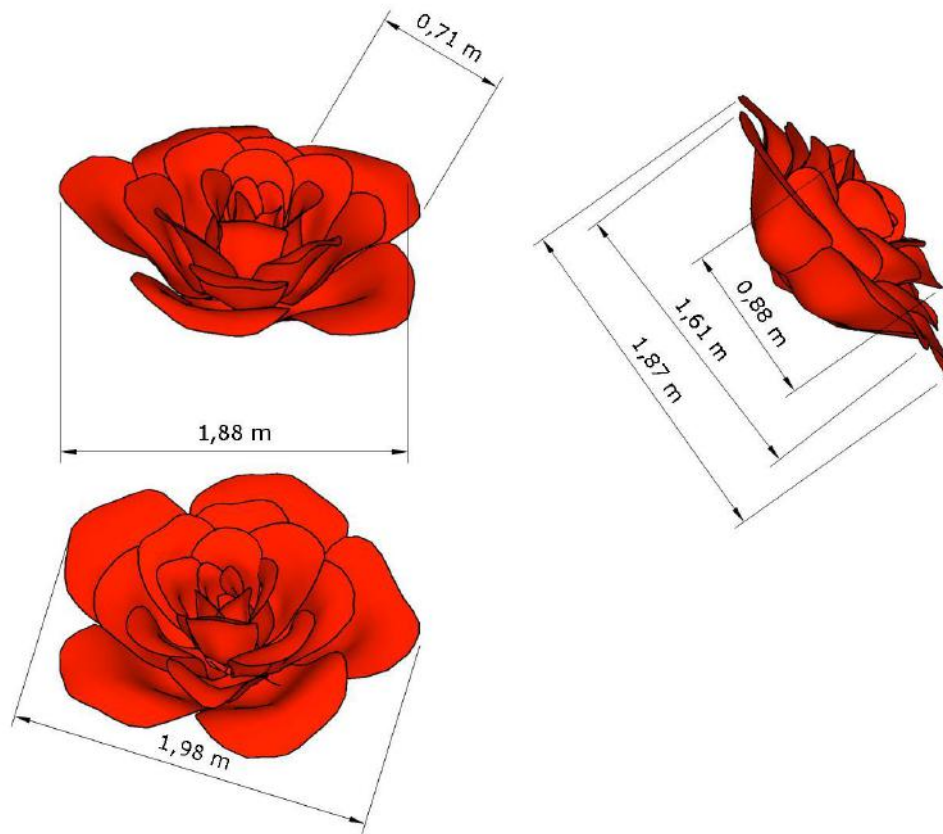


<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: DETALHAMENTO ROSEIRA		QUANTIDADE: 02
PLANTA, VISTA E CORTE		DATA: 20/07/2022

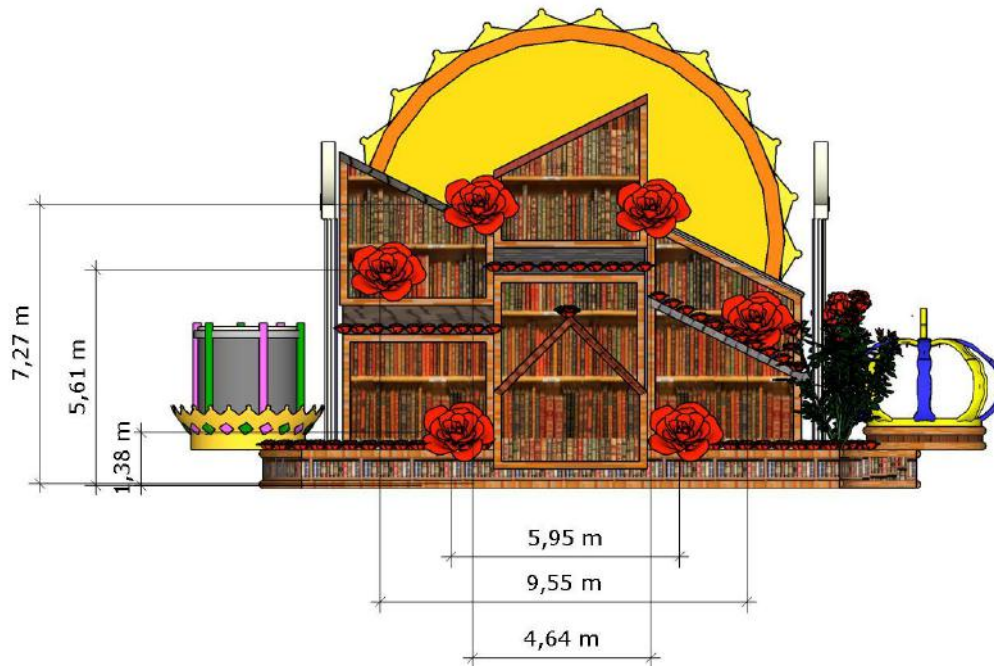




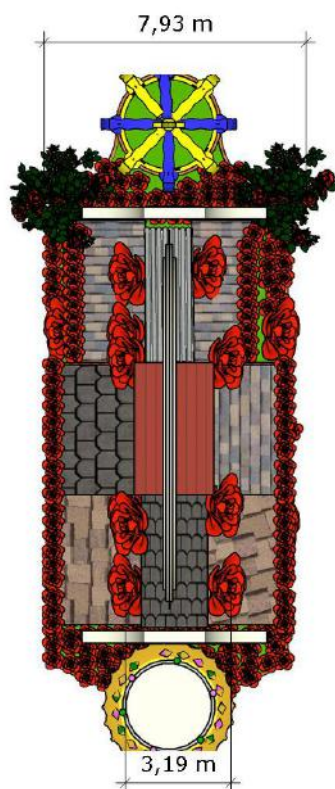
<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: DETALHAMENTO ROSA PEQUENA		QUANTIDADE: IND.
PLANTA, VISTA E CORTE		DATA: 20/07/2022



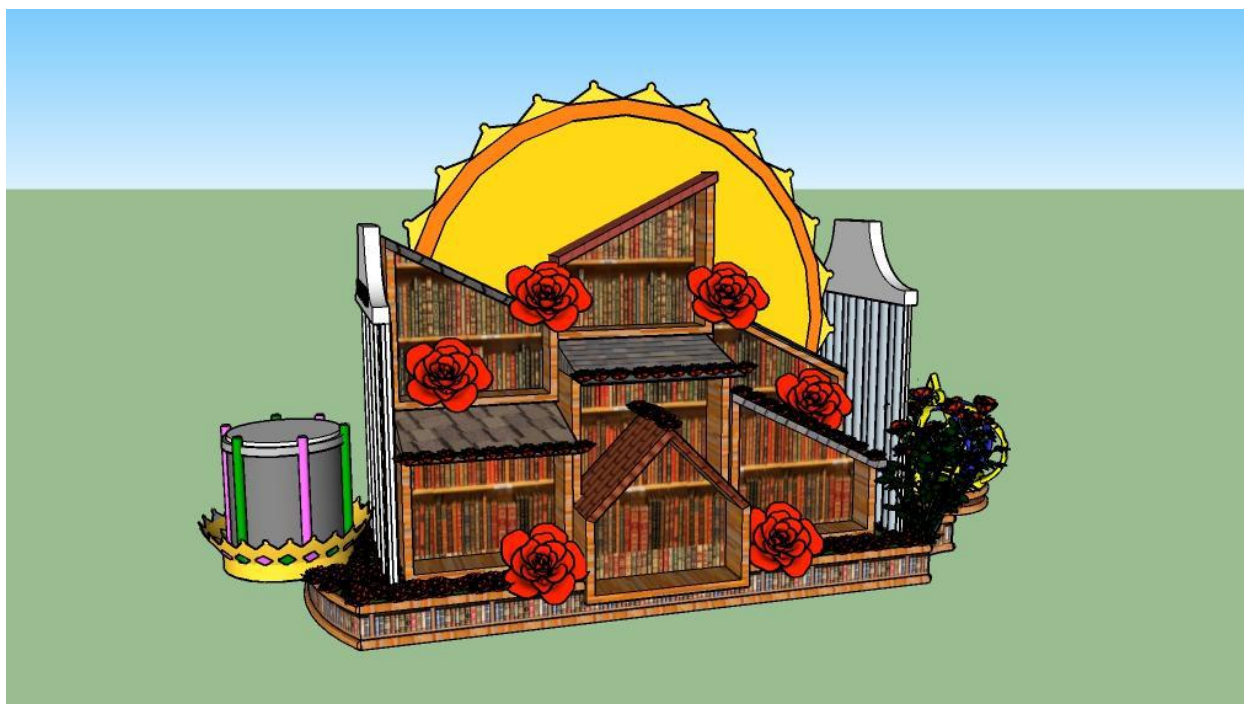
<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: DETALHAMENTO ROSA GRANDE		QUANTIDADE: 12
PLANTA, VISTA E CORTE		DATA: 20/07/2022



<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ALEGORIA JÚLIO COM ROSAS		QUANTIDADE: 01
CORTE LATERAL		DATA: 20/07/2022



<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ALEGORIA JÚLIO COM ROSAS		QUANTIDADE: 01
PLANTA BAIXA		DATA: 20/07/2022



Vídeo da alegoria: [projeto alegoria.mp4](#)



### **3.4. Descrição do projeto alegórico para o homenageado João Vitor Araújo:**

A alegoria “sonhos do menino João” retrata a mente do carnavalesco ainda como a mente do menino que viu o carnaval e se encantou pela festa, sendo o mais jovem e ainda em ativa dentre os três homenageados. Na frente da alegoria encontram-se marrecos, que remetem ao menino João, quando era marrequinho, num supermercado na Ilha do Governador, e conheceu o barracão do G.R.E.S União da Ilha do Governador e se apaixonou pela agremiação e pelo carnaval. Os elementos da alegoria são todos em tamanhos aumentados comparados à figura humana, para causar uma sensação de pequenez infantil diante do carnaval. Com carretéis de linha, tesouras, manequim o carro representa um grande barracão de uma escola de samba onde estão sendo fabricados os carnavais do próprio profissional homenageado; ombro do manequim há uma borboleta pousada em referência à G.R.E.S Acadêmicos da Rocinha, por onde João passou e diante de toda dificuldade fez um dos melhores carnavais de sua carreira com o enredo “No saçarico da Marquês, tem mais um freguês: Viriato Ferreira”. Há elementos da estética barroca como arabescos, bastante presentes nos carnavais do profissional. No centro da alegoria, rodeando o manequim central, há orixás e na parte de trás atabaques, que estiveram presentes no último desfile do carnavalesco, sobre Chica Xavier e também remetendo às origens negra da festa e da palavra “barracão” que tem esse nome por conta dos barracões de Candomblé. Na parte da frente há dois índios, em referência ao primeiro carnaval assinado por João, na Viradouro, onde ele cantou a história da cidade de Niterói com o enredo “Sou a Terra de Ismael, 'Guanabaran' eu vou cruzar... Pra você, tiro o chapéu, Rio eu vim te abraçar” onde o carnavalesco se consagrou campeão.

#### **3.4.1. Desenvolvimento do projeto**

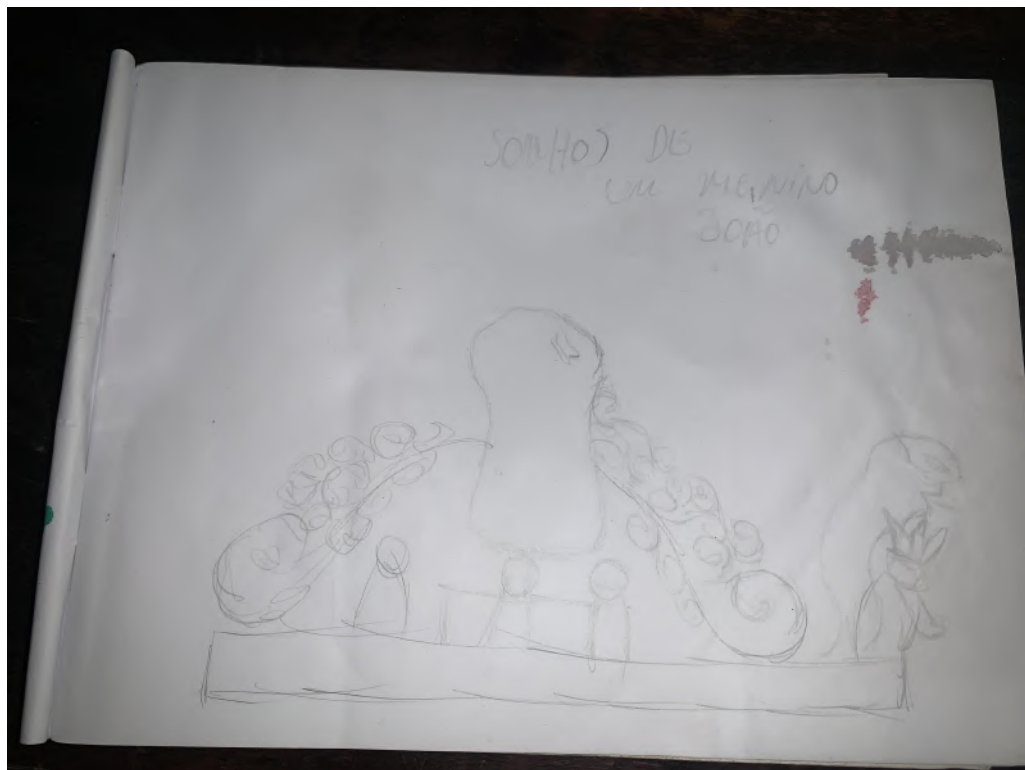
O terceiro carro começou também tendo um esboço no papel para depois se dar início ao processo digital, já no esboço a alegoria contava com o manequim central e os arabescos dispostos lateralmente. Com o amadurecimento do projeto, foram sendo colocados outros elementos alegóricos, fazendo a alegoria ganhar mais corpo e volume.

Figura 58- Prancha de referência de imagens



Fonte: compilação de imagens do autor<sup>3</sup>

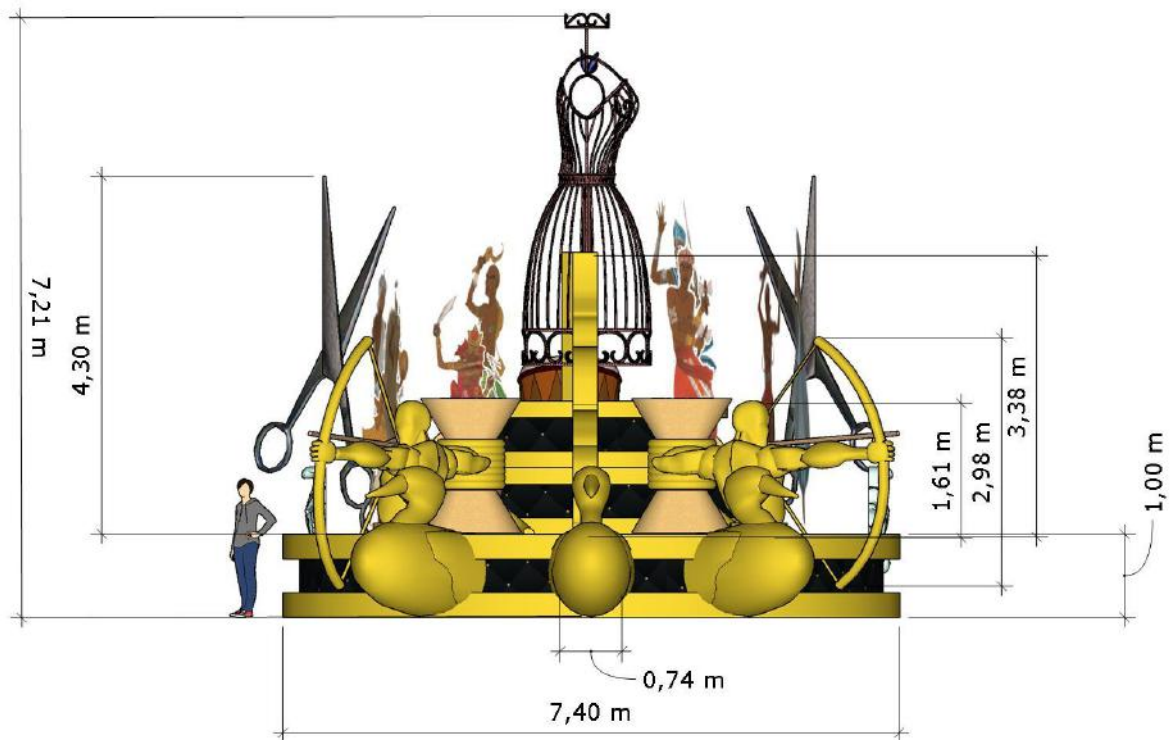
Figura 59- Esboço inicial



Fonte: Autoria própria

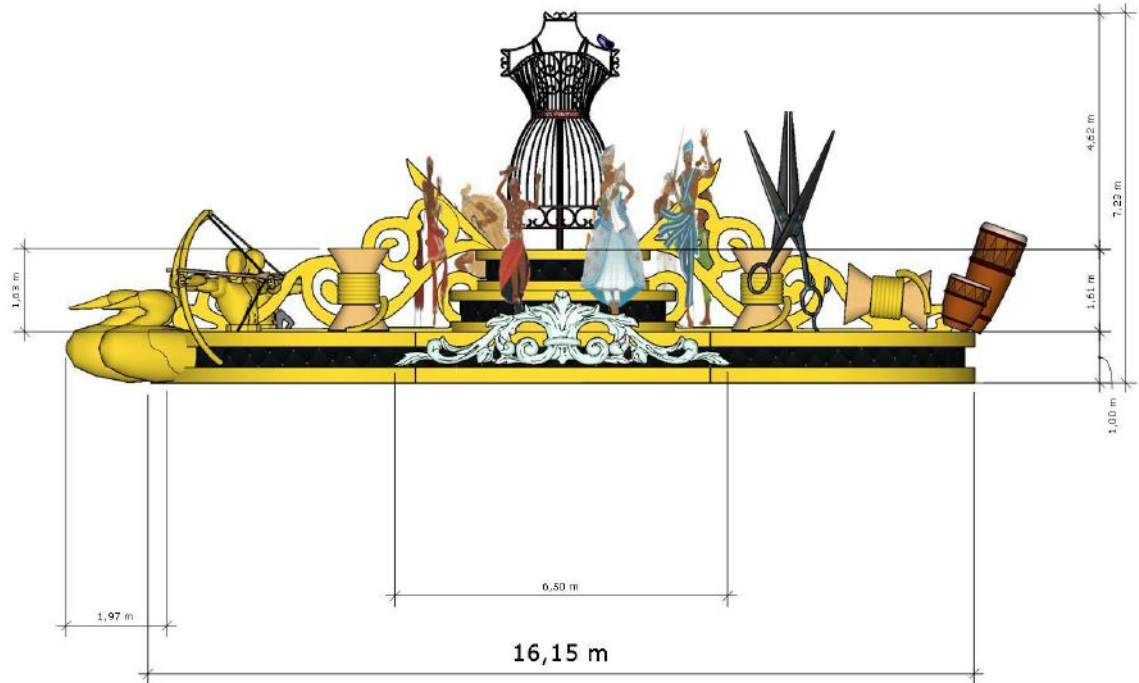
### 3.4.2. Planta, vista e corte da alegoria:

#### 01- Vista Frontal



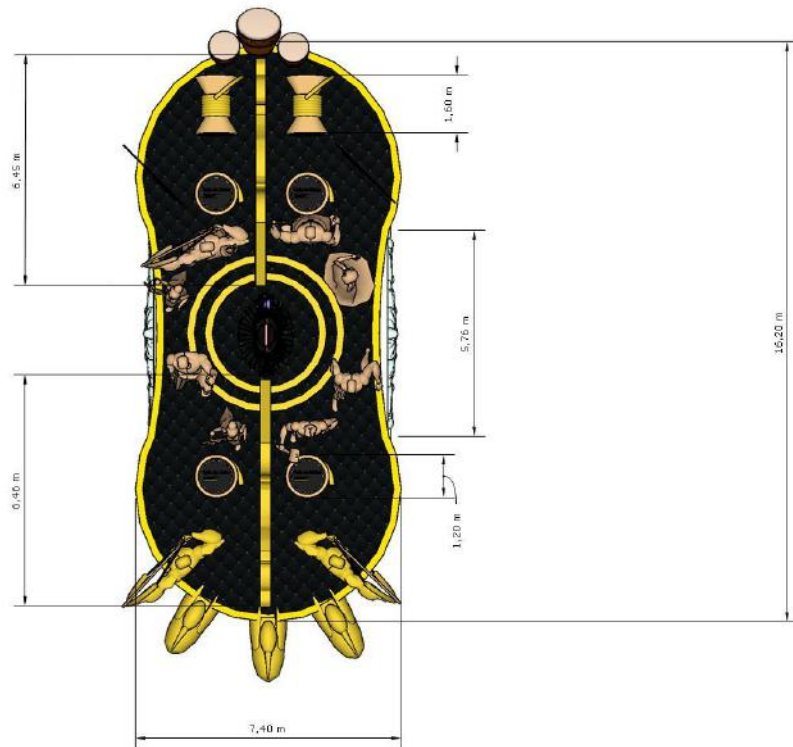
<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ALEGORIA JOÃO VITOR		QUANTIDADE: 01
VISTA FRONTAL		DATA: 20/07/2022

## 02- Corte lateral



<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ALEGORIA JOÃO VITOR		QUANTIDADE: 01
VISTA LATERAL		DATA: 20/07/2022

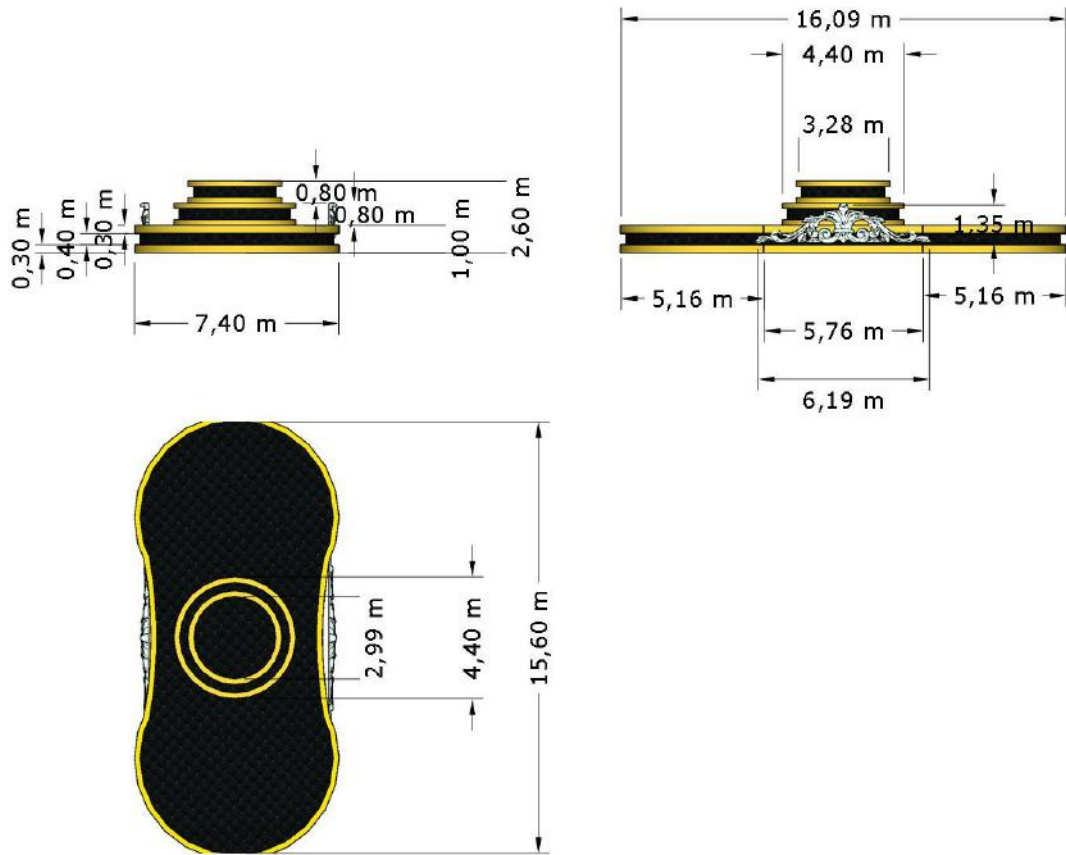
## 03- Planta Baixa



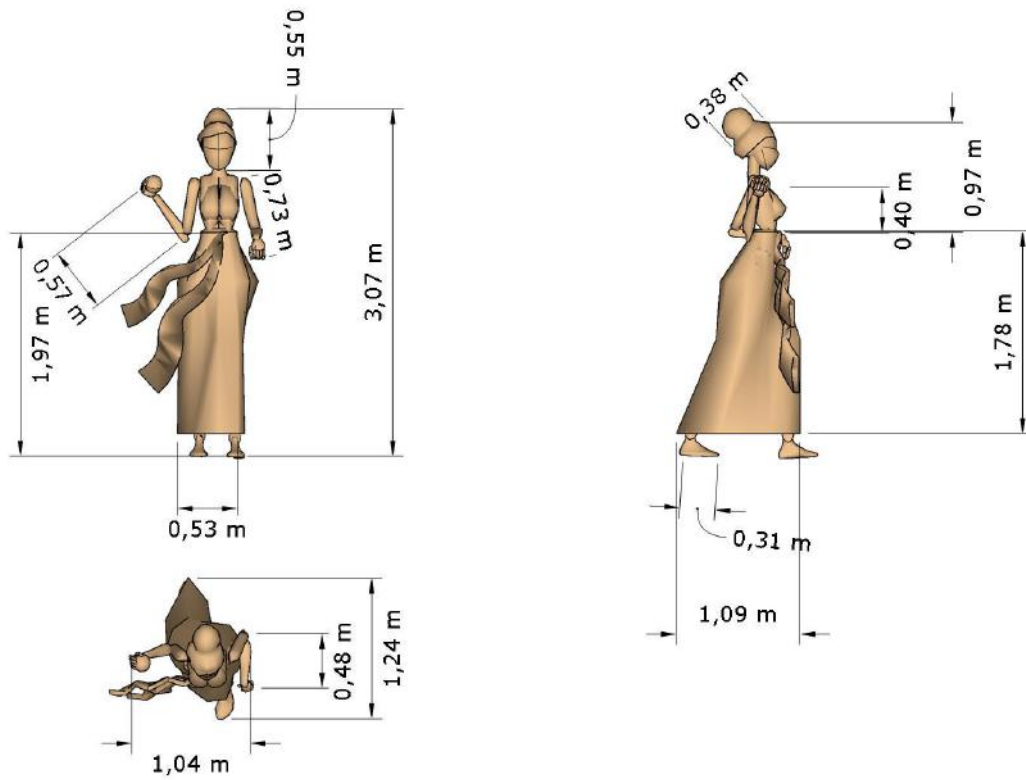
<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ALEGORIA JOÃO VITOR		QUANTIDADE: 01
PLANTA BAIXA		DATA: 20/07/2022



### 3.4.3. Detalhamento das peças:



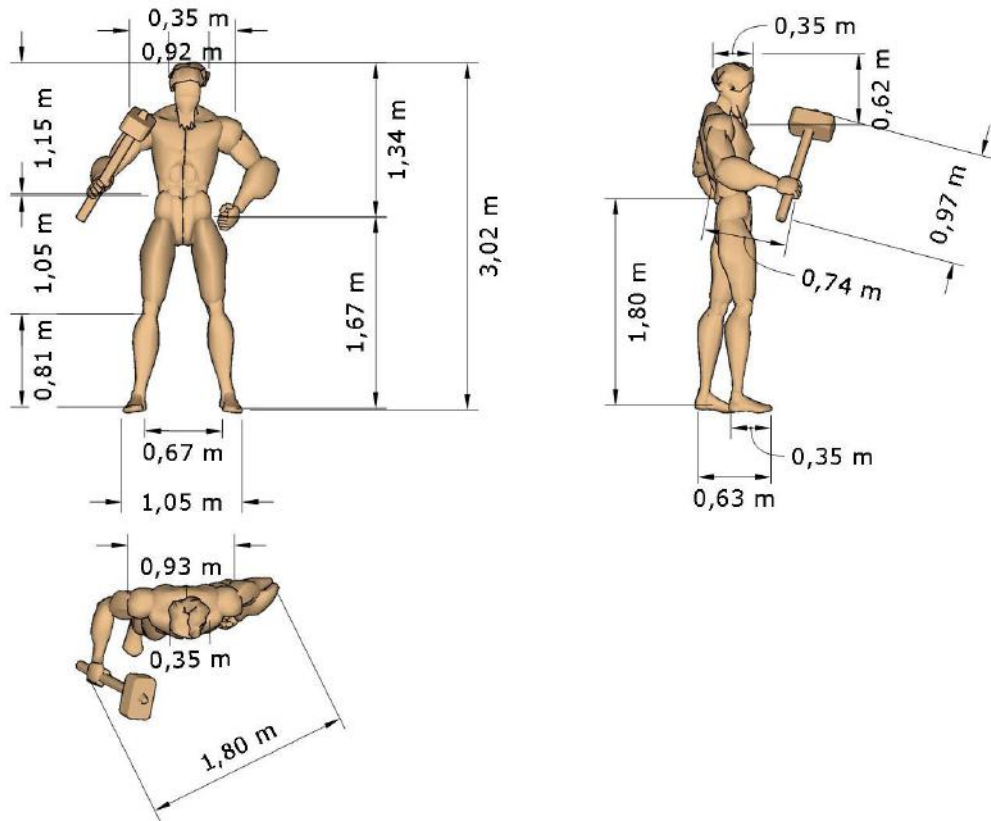
<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: CHASSI DA ALEGORIA		QUANTIDADE: 01
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022



<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ESCULTURAS ORIXÁS FEMININOS		QUANTIDADE: 03
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022

### Referências dos orixás femininos

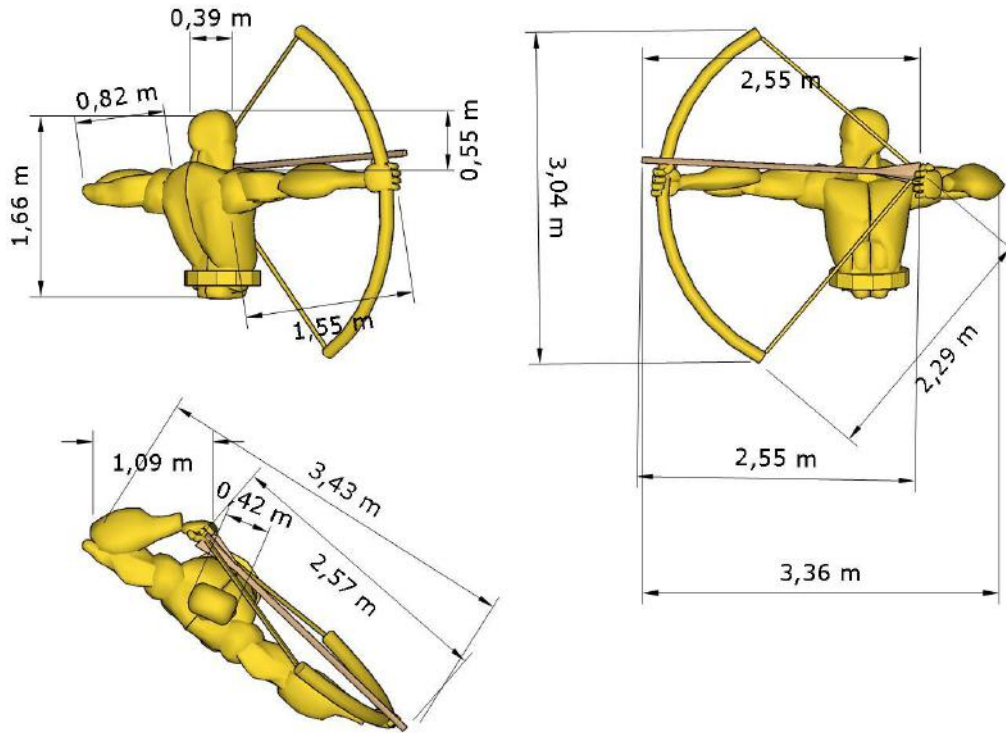




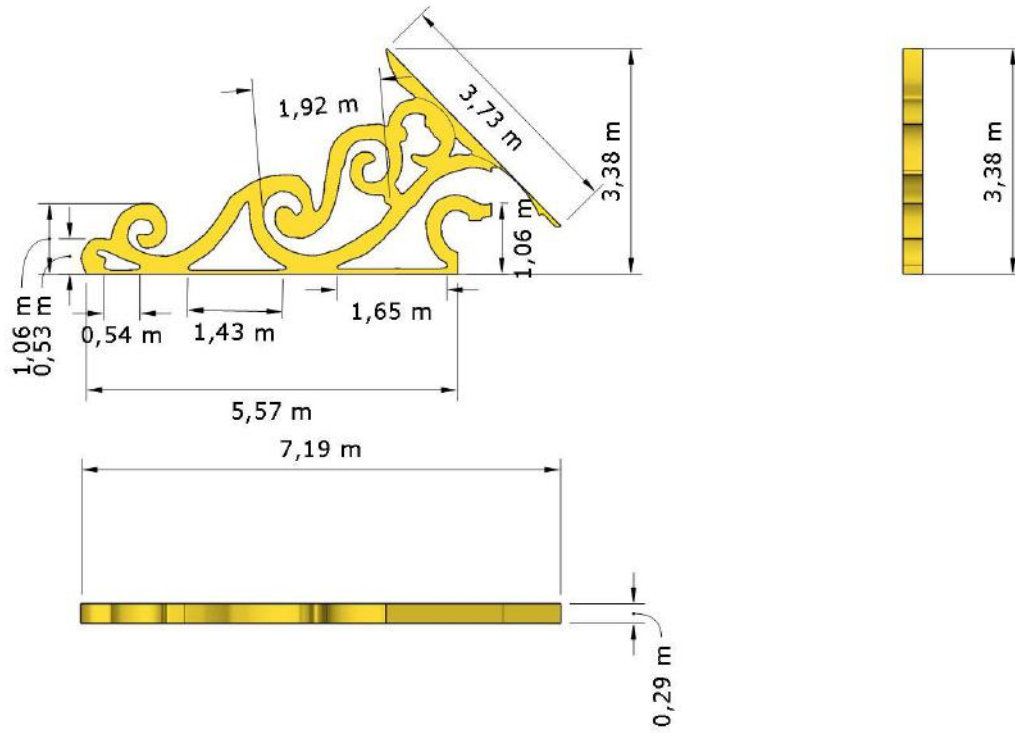
<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ESCULTURAS ORIXÁS MASCULINOS		QUANTIDADE: 05
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022

### Referências dos orixás masculinos



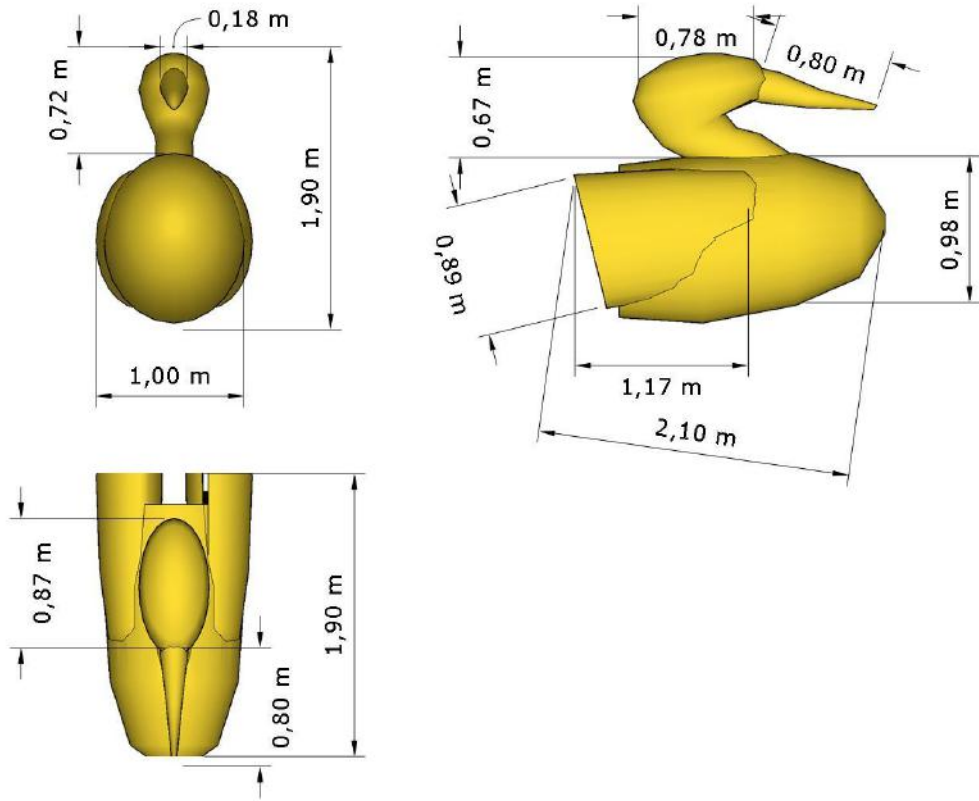


<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ESCULTURA DE ÍNDIO		QUANTIDADE: 02
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022

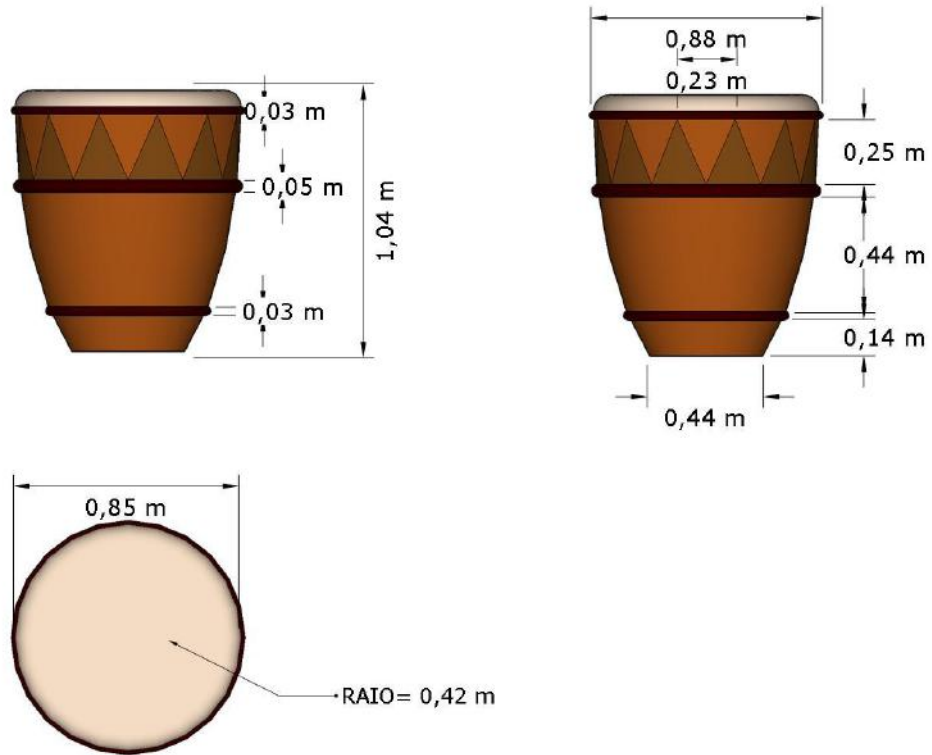


<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ARABESCO		QUANTIDADE: 02
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022

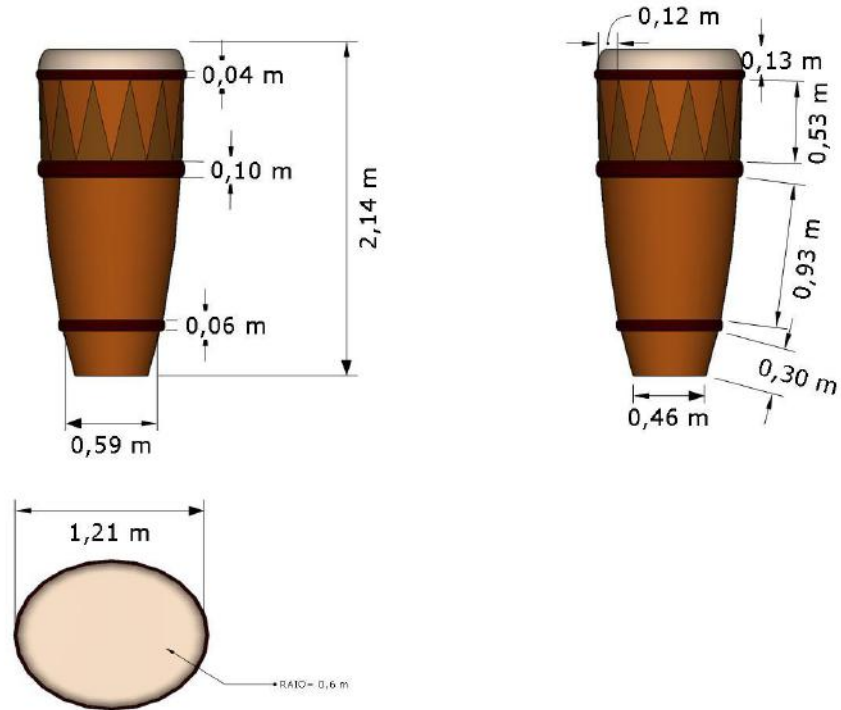




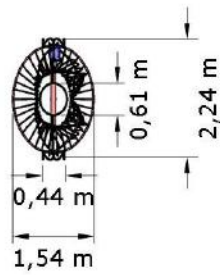
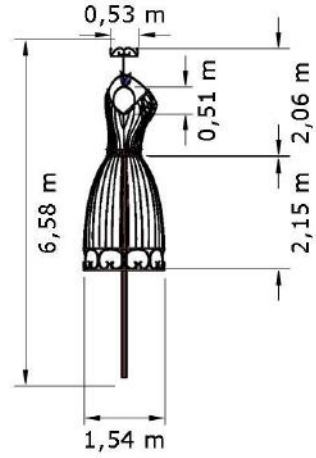
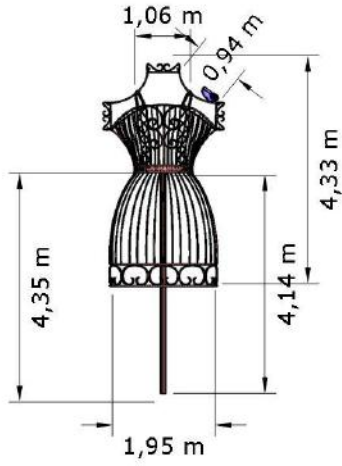
<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: MARRECOs FRONTAIS		QUANTIDADE: 03
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022



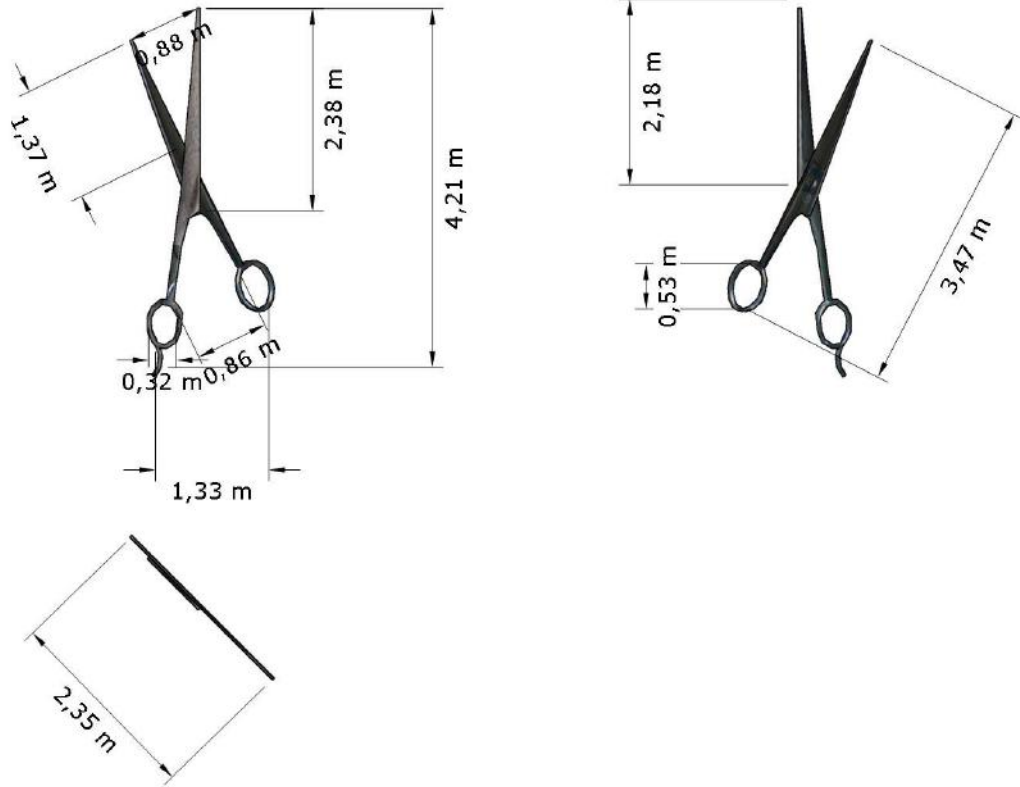
<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ATABAQUE MENOR		QUANTIDADE: 02
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022



<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: ATABAQUE MAIOR		QUANTIDADE: 01
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022

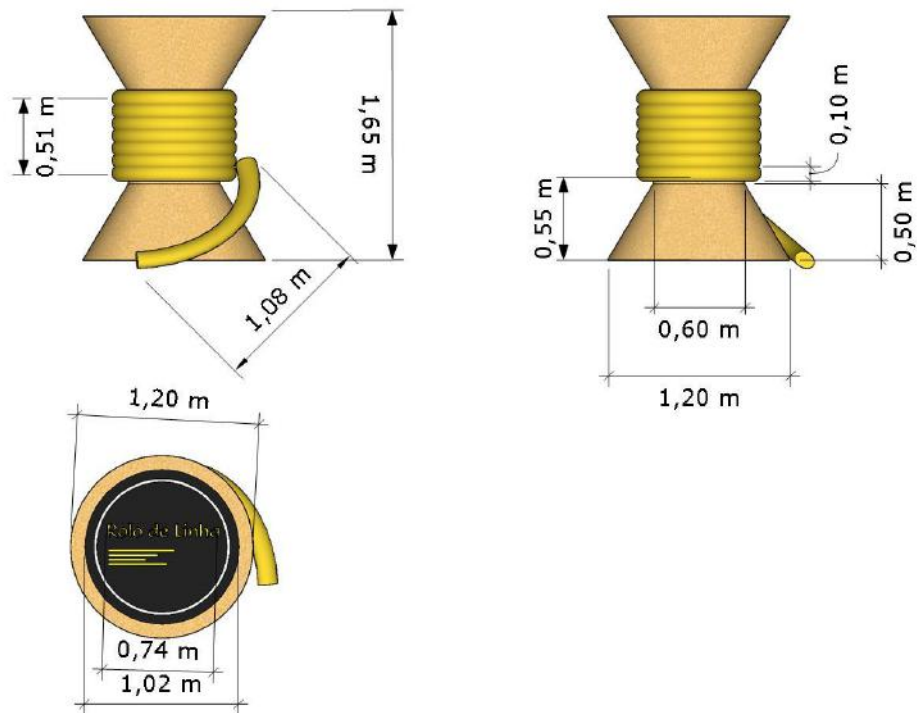


<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: MANEQUIM		QUANTIDADE: 01
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022



<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: TESOURA		QUANTIDADE: 02
PLANTA, VISTA E CORTE		DATA: 20/07/2022





<b>01</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- UFRJ	
	ESCOLA DE BELAS ARTES	PROJETO ALEGÓRICO- TCC
ELEMENTO: CARRETEL DE LINHA		QUANTIDADE: 06
PLANTA BAIXA, CORTE E VISTA		DATA: 20/07/2022



Vídeo da alegoria: [projeto alegoria.mp4](#)

#### 4. CONCLUSÃO

Pensar o carnaval fora do fazer acadêmico é uma forma de repensar os rumos que a festa tomou nos últimos tempos. O que era uma ópera popular, das comunidades, tem se tornado um evento cada vez mais elitizado e burguês. Com ingressos vendidos a preços elevados, sinopses e enredos rebuscados e até de difícil leitura, o carnaval têm se tornado um espaço segregador, chegando ao ponto de, no último ano proibirem até mesmo de serem levados alimentos de casa para serem consumidos nas arquibancadas, decisão bastante criticada pelo público, que fez a Liga voltar atrás poucos dias antes do carnaval, e teve até interferência do prefeito Eduardo Paes para derrubar a proibição. Diante desses fatos, achei importante olhar para os artistas autodidatas do carnaval, homens de origem humilde que viam na festa sua forma de sustento, tinham amor pelo que faziam e ganharam esse conhecimento do fazer dentro dos barracões das escolas de samba. Repensar os rumos que o carnaval tem ido é de extrema importância; valorizando as figuras que fizeram história na festa e que são de fora do meio acadêmico, fazedores da arte que tem tanto conhecimento como tantas figuras exaltadas pelos admiradores do carnaval por terem suas formações e diplomas. O conhecimento e os profissionais oriundos da academia, principalmente da Escola de Belas Artes, são figuras de importância para a história da festa, que revolucionaram e mudaram os rumos do carnaval, porém, tal fato não diminui o valor e a história de outros profissionais que não tiveram acesso ao conhecimento das universidades e que também fizeram história. Em 1975, o compositor Candeia já criticava os rumos que o carnaval vinha tomando até então. Depois de um desentendimento com a diretoria do G.R.E.S. Portela, Candeia funda o Grêmio Recreativo de Artes Negra e Escola de Samba Quilombo, agremiação com fundamentos e reivindicações negras que discutia os caminhos tomados pelo carnaval e uma das grandes críticas feitas por Candeia era justamente a presença de acadêmicos nos desfiles das escolas de samba em detrimento dos profissionais que já faziam a festa acontecer antes deles ingressarem nas escolas de samba. Diante de tais questionamentos pensei o trabalho de conclusão da minha graduação em Cenografia exaltando três figuras que considero importantes para a história da festa e que não recebem o devido valor que merecem, justamente por não terem formação acadêmica, Júlio Mattos, Fernando Pinto e João Vitor Araújo, cada um com suas visões da festa, muito contribuíram, e ainda contribuem para o carnaval com suas obras singulares e conhecimentos empíricos adquiridos na vivência e no trabalho diário nos barracões. A partir de um processo de pesquisa, assistindo aos seus desfiles em canais do Youtube, pesquisando sobre seus enredos e trajetória carnavalesca, foram elaborados 3 projetos de alegorias carnavalescas pensadas para um desfile na Marquês de Sapucaí, respeitando as medidas e obrigatoriedades da

pista listadas no manual do julgador, disponibilizado no site da LIESA. foram criados inicialmente esboços iniciais no papel de cada uma das alegorias, seguidos de projetos e detalhamento em maquetes digitais feitas através do programa Sketchup. Denominado como “Arquitetos da Imaginação” o projeto se debruça através da obra dos três artistas e resulta em, além das alegorias, uma sinopse para o enredo criado, com uma visão artística minha diante da obra dos três artistas homenageados.

## BIBLIOGRAFIA

SIMAS, Luiz Antonio; LOPES, Nei. **Dicionário da História Social do Samba**. 8ª EDIÇÃO. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

BURNS, Mila; **Nasci pra Sonhar e Cantar**. 1ª EDIÇÃO. Rio de Janeiro: Record, 2009.

NETO, Lira; **Uma História do samba**. 1ª EDIÇÃO. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

MAGALHÃES, Rosa; NEWLAND, Maria Luiza. **O Inverso das Origens**. 1ª EDIÇÃO. Rio de Janeiro: Novaterra, 2014.

BRASIL, MEC. **Oficina de Arquitetura Cênica**. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.

BRASIL, MEC. **Oficina de Cenotécnica**. Rio de Janeiro. FUNARTE, 1997.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processo de criação**. Petrópolis: Vozes, 2009.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.

BALTAR, Anderson. **Único carnavalesco negro no Rio diz: "Não tenho o estereótipo da profissão"**. UOL, Rio de Janeiro, 05/02/2020 disponível em: <https://www.uol.com.br/carnaval/2020/colunas/anderson-baltar/2020/02/05/tuiuti-une-um-rei-e-u-m-santo-em-busca-de-protecao-para-o-rio-de-janeiro.htm> Acesso em: 22/05/2022

ANTAN, Leonardo. **CARNAVALIZADORES DE PRIMEIRA | JÚLIO MATTOS: UM ARTISTA VERDE-E-ROSA**. Site Carnavalize, Rio de Janeiro, 26/08/2016 disponível em: <http://www.carnavalize.com/2016/08/carnavalizadores-de-primeira-julio.html> Acesso em: 23/05/2022

ANTAN, Leonardo. **10 VEZES QUE FERNANDO PINTO FOI: O MAIOR TROPICALISTA QUE O CARNAVAL JÁ VIU**. Site Carnavalize, Rio de Janeiro, 05/01/2017 disponível em:

<http://www.carnavalize.com/2017/01/10-vezes-que-fernando-pinto-foi-o-maior.html> Acesso em: 22/05/2022

FERNANDO PINTO. **SAMBARIO**, 2013. Disponível em: <http://www.sambariocarnaval.com/index.php?sambando=fernando> Acesso em: 20/05/2022



JULIO MATTOS. SAMBARIO, 2013. Disponível em: <http://www.sambariocarnaval.com/index.php?sambando=julio>. Acesso em: 20/05/2022

WILLMERSDORF, Pedro. **Destaque da nova safra de carnavalescos, João Vitor Araújo abre o jogo sobre racismo: Não posso errar.** O GLOBO, Rio de Janeiro, 25/04/2018. Disponível em: <https://blogs.oglobo.globo.com/repinique/post/destaque-da-nova-safra-de-carnavalescos-joao-vitor-araujo-abre-o-jogo-sobre-racismo-nao-posso-errar.html> Acesso em: 22/05/2022

WIKIPEDIA. **João Vitor Araújo.** Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o\\_Vitor\\_Ara%C3%BAjo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_Vitor_Ara%C3%BAjo) Acesso em: 22/05/2022

WIKIPEDIA. **Julio Mattos.** Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Julio\\_Mattos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Julio_Mattos) Acesso em 21/05/2022

RIO, G1. Viradouro canta Niterói na Sapucaí e empolga público, que grita 'é campeã!'. G1 Disponível em: <https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/carnaval/2014/noticia/2014/03/viradouro-canta-niteroi-na-sapuca-i-e-empolga-publico-que-grita-e-campea.html> Acesso em: 22/05/2022

QUILOMBO DO SAMBA. **Papo de Arquibancada- João Vitor Araújo.** YouTube, 25/07/2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fJTHC1if83g> Acesso em: 03/06/2022

MEMÓRIA MOCIDADE- DEPTO. CULTURAL. **Mocidade (1987)- Tupinópolis (Desfile completo).** YouTube, 14/01/2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2wRy85laoGs> Acesso em 03/06/2022

MEMÓRIA MOCIDADE- DEPTO. CULTURAL. **Ziriguidum 2001- Um carnaval nas estrelas (Desfile completo).** YouTube, 13/01/2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kK4WM5cBwtU> Acesso em 03/06/2022

UMA GOTA NO OCEANO. **Tupinópolis.** Uma gota no oceano. Disponível em: <https://umagotanooceano.org/tupinopolis/> acesso em 03/05/2022

GLOBOPLAY. **Assistir Carnaval - Íntegra do desfile de 20/04/2022 online.** Globoplay, 20/04/2022. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/10503991/> acesso em 05/06/2022

DIAS, Fernando. **Desfile completo carnaval 2014- Unidos do Viradouro**. YouTube, 24/10/2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=m9yUp30e9aU> acesso em 06/06/2022

ESCOLAS DE SAMBA SP E RJ. **DESFILE COMPLETO DA UNIDOS DE PADRE MIGUEL 2018**. YouTube, 01/04/2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=My4uJhn7ok0> acesso em 05/06/2022

GLOBOPLAY. **Unidos de Padre Miguel - Grupo da Série A (RJ) - Íntegra do desfile**. Globoplay. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/7386591/> acesso em 07/06/2022

GLOBOPLAY. **Paraíso de Tuiuti - Grupo Especial (RJ) - Íntegra do desfile de 23/02/2020 online**. 23/02/2020. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/8335958/> acesso em: 11/06/2022

GLOBOPLAY. **Assista Carnaval - Acadêmicos da Rocinha - Grupo da Série A (RJ) - Íntegra do desfile de 25/02/2017 online**. Globoplay, 25/02/2022. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/5684334/> acesso em: 16/05/2022

FLAVIO BACCARAT FUTEBOL E CARNAVAL. **Mangueira 1988 Globo**. YouTube, 04/12/2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=q5LEwF77jU8> acesso em 22/05/2022

FUNDAÇÃO CULTURAL CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE. **Desfile da Mangueira "No reino das palavras" Samba enredo**. YouTube, 17/02/2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KtzcV-IBVic> acesso em 25/06/2022

THIAGO TAPAJÓS. **Desfile Completo Mangueira 1989 - Manchete**. YouTube, 14/05/2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5tqXms1VVag> acesso em 15/06/2022

THIAGO TAPAJÓS. **Desfile Completo Mangueira 1990 - Globo**. YouTube, 25/08/2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8CCkCILGxmU> acesso em 29/04/2022

APOTEOSE AO SAMBA. **Beijim, Beijim, Bye Bye Brasil (Desfile Completo)**. YouTube, 07/08/2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bVk7BD66-Jk> acesso em 05/05/2022

## FONTES

<sup>1</sup> Montagem a partir de imagens coletadas nos sites:  
[https://www.archdaily.com/630961/vietnam-pavilion-milan-expo-2015-vo-trong-nghia-architects/5552d976e58ece8a26000101\\_vietnam-pavilion-milan-expo-2015-vo-trong-nghia-architects\\_04\\_view\\_from\\_e\\_bamboo\\_column\\_with\\_trees\\_on\\_top-jpg](https://www.archdaily.com/630961/vietnam-pavilion-milan-expo-2015-vo-trong-nghia-architects/5552d976e58ece8a26000101_vietnam-pavilion-milan-expo-2015-vo-trong-nghia-architects_04_view_from_e_bamboo_column_with_trees_on_top-jpg)  
[https://www.archdaily.com/630961/vietnam-pavilion-milan-expo-2015-vo-trong-nghia-architects/5552d976e58ece8a26000101\\_vietnam-pavilion-milan-expo-2015-vo-trong-nghia-architects\\_04\\_view\\_from\\_e\\_bamboo column with trees on top-jpg](https://www.archdaily.com/630961/vietnam-pavilion-milan-expo-2015-vo-trong-nghia-architects/5552d976e58ece8a26000101_vietnam-pavilion-milan-expo-2015-vo-trong-nghia-architects_04_view_from_e_bamboo_column_with_trees_on_top-jpg) acesso em 24/05/2022

[https://www.vectorstock.com/royalty-free-vector/cartoon-parrots-vector-15303186?utm\\_source=Pinterest&utm\\_medium=VectorStock+Social+Share&utm\\_campaign=Vector+Social+Share&utm\\_content=Cartoon+parrots](https://www.vectorstock.com/royalty-free-vector/cartoon-parrots-vector-15303186?utm_source=Pinterest&utm_medium=VectorStock+Social+Share&utm_campaign=Vector+Social+Share&utm_content=Cartoon+parrots) acesso em 24/05/2022

<https://magazine.workingnotworking.com/> acesso em 24/05/2022

<https://www.sensoria.org.uk/events/tropicalia-screening/> acesso em 24/05/2022

<https://www.youtube.com/watch?v=kK4WM5cBwtU> acesso em 03/06/2022

<http://www.carnavalize.com/2019/07/do-setor-1-apoteose-tupinicipolis.html> acesso em 05/06/2022

<https://www.youtube.com/watch?v=2wRy85laoGs> acesso em 03/06/2022

<sup>2</sup> Montagem a partir de imagens coletadas nos sites:

<https://i.pinimg.com/originals/5e/9e/9a/5e9e9acbe414981c7df229ad933fda67.jpg> acesso em 26/05/2022

<https://emails.estadao.com.br/noticias/comportamento,livro-e-devolvido-a-biblioteca-apos-ter-sido-emprestado-ha-50-anos.70003804491> acesso em 26/05/2022

<http://www.carnavalize.com/2016/08/carnavalizadores-de-primeira-julio.html> acesso em 22/05/2022

<https://www.artesanatototal.com/como-desenhar-uma-rosa-para-iniciantes-passo-a-passo/> acesso em 22/05/2022

[https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:CARNAVAIS\\_Dantas\\_Emo%C3%A7%C3%B5es\\_-\\_Mangueira\\_1967.jpg](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:CARNAVAIS_Dantas_Emo%C3%A7%C3%B5es_-_Mangueira_1967.jpg)  
acesso em 02/06/2022

<https://www.youtube.com/watch?v=bNN26HZIY7k> acesso em 03/05/2022

<https://br.pinterest.com/pin/4855512085496610/> acesso em 22/06/2022

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Mangueira\\_%28Rio\\_de\\_Janeiro%29](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mangueira_%28Rio_de_Janeiro%29) acesso em 23/05/2022

<https://extra.globo.com/casos-de-policia/tiroteio-entre-pms-trafficantes-deixa-quatro-mortos-no-morro-da-mangueira-24705666.html> acesso em 25/05/2022

<https://m.facebook.com/GRESEPMangueira/photos/vamos-lotar-nossa-quadra-mais-tarde-na%C3%A7%C3%A3o-mangueirense-hoje-%C3%A9-dia-de-ensaio-de-q/2708329719229136/> acesso em 25/06/2022

<sup>3</sup> Montagem a partir de imagens coletadas nos sites:

<https://www.flickr.com/photos/riotur/49577895501/in/photostream/> acesso em 05/06/2022

<https://www.srzd.com/carnaval/rio-de-janeiro/foto-desfile-cubango-2022/> acesso em 06/06/2022

<https://www.flickr.com/photos/riotur/16356685238> acesso em 22/06/2022

<https://www.srzd.com/carnaval/rio-de-janeiro/rocinha-fotos-carros-alegoricos-presidente/> acesso em 05/05/2022

<http://mapadecultura.com.br/manchete/cidade-do-samba> acesso em 22/05/2022

<https://br.pinterest.com/> acesso em 23/05/2022

-